

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

TATIANE DANIELA AGNOLIN

**A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA CONTABILIDADE:
UM ESTUDO EM UMA EMPRESA DE PRESTAÇÃO DE
SERVIÇOS CONTÁBEIS EM CAXIAS DO SUL - RS**

CAXIAS DO SUL

2017

TATIANE DANIELA AGNOLIN

**A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA CONTABILIDADE:
UM ESTUDO EM UMA EMPRESA DE PRESTAÇÃO DE
SERVIÇOS CONTÁBEIS EM CAXIAS DO SUL - RS**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação, apresentado ao Departamento de ciências sociais da Universidade de Caxias do Sul, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador TCC I: Prof. Ms. Eduardo Tomedi Leites.

Orientador TCC II: Prof. Esp. Nilton De Marchi.

CAXIAS DO SUL

2017

TATIANE DANIELA AGNOLIN

**ESTUDO DA VIABILIDADE DE ABERTURA DE UMA EMPRESA DE VALUATION
E GESTÃO DE VALOR NA SERRA GAÚCHA**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação, apresentado ao Departamento de ciências sociais da Universidade de Caxias do Sul, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador TCC I: Prof. Ms. Eduardo Tomedi Leites.

Orientador TCC II: Prof. Esp. Nilton De Marchi.

Aprovado em: ___/___/_____.

Banca Examinadora

Prof. Me. Nilton De Marchi
Universidade de Caxias do Sul – UCS

Prof. Ms. Elias Milton Denicol
Universidade de Caxias do Sul – UCS

Prof. Ms. Nilton José Goulart Martins
Universidade de Caxias do Sul – UCS

AGRADECIMENTOS

Quero expressar meus agradecimentos a todas as pessoas que, de uma forma ou de outra, colaboraram para que este trabalho fosse realizado. Em especial ao meu orientador, Prof. Esp. Nilton de Marchi, pela sua competência e orientação durante todo o desenvolvimento desta monografia. Agradeço de forma especial, a Empresa de Prestação de Serviços Contábeis Alfa, por ter me autorizado e apoiado na realização do trabalho, aos colegas que me auxiliaram, principalmente com as palavras de apoio nos momentos de desânimo, aos meus filhos Natália e Lucas e ao meu esposo Samir pelo amor, compreensão e apoio dedicados, que foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho.

Sonhos determinam o que
você quer. Ação determina o
que você conquista.”

Aldo Novak

Dedicatória

Dedico a todos vocês, que sempre estiveram ao meu lado, me incentivando, e apoiando a buscar novos desafios, em especial aos meus filhos Natália e Lucas, meu esposo Samir e meus pais que muito contribuíram para que este trabalho atingisse seus objetivos.

RESUMO

Os sistemas de informações são utilizados para apoiar a tomada de decisões dos gestores de forma eficaz, principalmente por fornecer informações de forma rápida através de relatórios extraídos do sistema. O objetivo principal deste trabalho demonstrou de que forma a tecnologia da informação, contribuiu para obter informações ágeis e confiáveis, em uma empresa de prestação de serviços contábeis. No desenvolvimento do trabalho, utilizou-se, como estudo de caso uma empresa prestadora de serviços contábeis, denominada Empresa Alfa, que busca utilizar a tecnologia da informação como uma ferramenta de otimização e um diferencial em suas atividades. Uma destas ferramentas, foi utilizada como base para este estudo, na qual auxilia na conferência de notas fiscais do departamento fiscal da empresa. Através de um questionário é possível avaliar de que forma a ferramenta contribuiu para facilitar o trabalho, suas vantagens e facilidades, suas desvantagens, através de um levantamento de quantos colaboradores já estão realizando as conferências das notas fiscais por meio da ferramenta, foi aplicado este questionário com sete questões descritivas. Como resultado dos apontamentos conclui-se que a ferramenta trouxe agilidade e confiabilidade, em apurar as informações, além de possibilitar uma análise mais detalhada, e com significativa redução de tempo na conferência fiscal.

Palavras-chave: Contabilidade. Sistemas de informações. Ferramentas. Conferência. SPED.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Relatório de análise crítica	45
Figura 2 - Relatório de análise crítica	46
Figura 3 - Relatório de inconsistências.....	47
Figura 4 - Resumo por Cfoop	48
Figura 5 - Contribuição da tecnologia da informação	50
Figura 6 - Pontos positivos da ferramenta	51
Figura 7 - Pontos negativos da ferramenta.....	52
Figura 8 - Ferramenta auxilia a executar uma conferência mais ágil.....	53
Figura 9 - Relatórios são úteis no momento da conferência.....	54
Figura 10 - Redução de tempo de conferência utilizando a ferramenta	55
Figura 11 - Dificuldade ao extrair dados da ferramenta.....	56

LISTA DE ABREVIATURAS

Esp. Especialista

Me. Mestre

n. Número

nº. Aúmero

p. Página

prof. Professor

v. Volume

vol. Volume

LISTA DE SIGLAS

CF-e	Cupom Fiscal Eletrônico
CFOP	Código Fiscal de Operações e Prestações
CNPJ	Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
COFINS	Contribuição para Financiamento da Seguridade Social
CPD	Centro de Processamento de Dados
CST	Código de situação tributária
CTe	Conhecimento de Transporte Eletrônico
DANFE	Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica
ECD	Escrituração Contábil Digital
EFD	Escrituração Fiscal Digital
ERP	Enterprise Resource Planning
ESocial	Escrituração Fiscal Digital Social
FCI	Ficha de conteúdo de importação
FCP	Fundo de Combate a Pobreza
ICMS	Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços
ICMS ST	Substituição Tributária
IOB	Instituto de Informação Gerando Solução
IPI	Imposto sobre produtos industrializados
MVA	Margem de Valor Agregado ou Ajustado
NF-e	Nota fiscal Eletrônica
PIS	Programas de Integração Social
PVA	Programa Validador e Assinador
SEFAZ	Secretaria de Estado da Fazenda
SI	Sistema de Informação
SIG	Sistema de Informação Gerencial
SPED	Sistema Público de Escrituração Digital
TI	Tecnologia da Informação
XML	Extensible Markup Language

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	13
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTUDO	13
1.2 TEMA E PROBLEMA DE PESQUISA	15
1.3 OBJETIVOS.....	16
1.3.1 Objetivo geral.....	16
1.3.2 Objetivos específicos.....	16
1.4 ESTRUTURA DO ESTUDO.....	17
2 REFERENCIAL TEÓRICO	18
2.1 CONTABILIDADE	18
2.2 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO.....	22
2.3 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	27
2.4 SPED	32
2.4.1 Objetivos do SPED	35
3 METODOLOGIA.....	39
4 ESTUDO DE CASO.....	40
4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA EMPRESA.....	40
4.1.1 HISTÓRICO.....	40
4.1.2 ATUAÇÃO.....	40
4.2 NEGÓCIO	41
4.2.1 Missão.....	41
4.2.2 Visão	41
4.2.3 Valores.....	41
4.2.4 Equipe.....	42
4.2.5 Escopo do Estudo	42
4.2.6 Como o Processo Funciona	44
4.2.7 Benefícios.....	44
4.3 RELATÓRIO DE RESUMO POR CFOP	48
4.4 COLETA DE DADOS.....	49
4.5 DE QUE FORMA A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO CONTRIBUI PARA FACILITAR SEU TRABALHO?	50

4.6 EM SUA OPINIÃO, QUAIS OS PONTOS POSITIVOS DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO AO DESENVOLVER SEU TRABALHO?	51
4.7 EM SUA OPINIÃO, QUAIS OS PONTOS NEGATIVOS DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO AO DESENVOLVER SEU TRABALHO?	52
4.8 NO SEU PONTO DE VISTA A FERRAMENTA UTILIZADA LHE AUXILIA A EXECUTAR UMA CONFERÊNCIA MAIS ÁGIL E CONFIÁVEL?	53
4.9 OS RELATÓRIOS QUE ESTA FERRAMENTA DESENVOLVE SÃO UTEIS NO PROCESSO DE CONFERÊNCIA, AUDITORIA DE SEU TRABALHO?	54
4.10 NA OPINIÃO DAS ANALISTAS QUANTO À EFICÁCIA PARA REDUZIR O TEMPO DE CONFERÊNCIA NAS NOTAS FISCAIS SE OBTIVE AS SEGUINTE RESPOSTAS:	55
4.11 EXISTE ALGUMA DIFICULDADE DE EXTRAIR OS DADOS, RELATÓRIOS DESTA FERRAMENTA DE CONFERÊNCIA?	56
4.12 VANTAGENS E DESVANTAGENS AO UTILIZAR A FERRAMENTA PARA CONFERÊNCIA FISCAL.....	57
5 CONCLUSÃO.....	59
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA	61
APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO DO TRABALHO	64

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTUDO

Os escritórios de contabilidade vivenciam uma sobrecarga de obrigações acessórias, seus clientes de diversos segmentos e particularidades necessitam acompanhar a evolução da tecnologia, sendo indispensável para seu funcionamento, tanto para suprir as exigências do fisco quanto às necessidades de seus clientes, aperfeiçoando o trabalho, visando produtividade.

Com o aumento na complexidade das empresas, a tomada de decisão também se torna mais criteriosa, desta forma a exigência de informações mais rápidas, eficientes e validas, por parte dos clientes com seu escritório contábil. Para Padoveze (2009), contabilidade gerencial está relacionada com o fornecimento de informações para os administradores, isto é, aqueles que estão dentro da organização e que são responsáveis pela direção e controle de suas operações.

Estas informações devem identificar problemas, fornecer dados que demonstrem o impacto ao ser executadas pelas empresas, de uma forma mais rápida.

Houve uma transformação muito grande, conhecida como tecnologia da informação, definida como conjunto de tecnologias, soluções digitais e sistemas que capturam, registram e armazenam dados, com esta ferramenta é possível se obter informações diariamente, mas para que isto seja possível é necessário que os profissionais desta área acompanhem estas mudanças, se adequando e compreendendo.

A tecnologia da informação possibilita um diferencial de competitividade tratando a informação como um recurso indispensável afetando as decisões estratégicas, solucionando problemas. A informação oferece relatórios precisos, rápidos melhoram os serviços oferecidos, com o fornecimento de informações se tem um avanço na tomada de decisões, auxiliando na organização de dados. Esta organização nos dias atuais significa uma forma de sobreviver, portanto para seguir no mercado surge a necessidade de se investir na inovação, tecnologia e qualidade.

O sistema de informação poderá ser automatizado ou manual, onde as pessoas coletam, processam informações para o seu cliente. Para Oliveira (2004), informação é o dado trabalhado que permite ao executivo tomar uma decisão. Estas

informações são dados organizados contendo significado e valor, muito importantes para os indivíduos, onde o mesmo irá interpretar resultando nas conclusões e implicações.

Conforme Oliveira (2004), dado é qualquer elemento identificado em sua forma bruta que, por si só, não conduz a uma compreensão de determinado fato ou situação. Os dados são uma descrição de eventos, atividades onde serão registradas, classificadas e armazenadas porém não são organizadas para gerar significado específico, este banco de dados consiste em itens de dados armazenados para recuperação. Poderá ser um sistema de informações, mesmo que utilize ou não recursos de tecnologia em computadores.

O que determina a tecnologia da informação é a sua estrutura organizacional e as funções que os funcionários desenvolvem no escritório. Segundo Cruz (1998), durante um longo período foi tratada pelas empresas através de uma visão muito limitada, que situava a TI apenas no pequeno mundo do CPD. Nestes tempos a informática servia muito mais para atender os propósitos do órgão gestor da tecnologia que aos objetivos e necessidades da empresa.

A origem da contabilidade surgiu na necessidade de registro no comércio, quanto maior a quantidade de valores maior a importância de seu registro, devido ao pensamento do futuro o homem buscou auxílio para os primeiros registros com objetivo de conhecer suas possibilidades de adquirir bens. Observa-se uma evolução marcante na contabilidade, devido ao aumento da necessidade das informações, com o surgimento do comércio internacional e integração econômica mundial a troca de informação entre países se tornou constante, assim em 2007 o Brasil adotou as Normas Internacionais de Contabilidade para acompanhar as mudanças econômicas. Com o surgimento da era digital, marco histórico na contabilidade, ocorreu uma expressiva mudança onde a escrituração primitiva foi substituída por uma forma de trabalho mais rápida, mais eficiente e confiável. (BRASIL, 2017).

Devido ao grau de apoio que a TI oferece entre cliente e usuário se tem uma mudança expressiva na forma de como se opera a empresa e como as pessoas trabalham, aprendem e se relacionam, com o avanço de comunicação e tecnologia de informação se obtém uma profunda conexão entre cliente e escritório contábil.

Com a inovação tecnológica os usuários poderão acionar sentimentos positivos ou negativos, muitos são resistentes à mudança, a forma de como se

administra e executa o seu trabalho, desta forma a importância de verificar o grau de entendimento e preparo de seus funcionários.

Basicamente a tecnologia da informação surgiu para atingir vários objetivos, sendo o principal de processar de forma econômica e eficaz dados para conhecimento.

1.2 TEMA E PROBLEMA DE PESQUISA

A tecnologia da informação veio para inovar, modificar e principalmente facilitar a forma de trabalho, o que anteriormente era executado de forma manual, nos dias atuais está sendo realizado de forma automatizada, deixando de lado o excessivo número de papéis, e aprendendo a se trabalhar com os famosos arquivos magnéticos. Desta forma a necessidade de se reformular o método de trabalho, em que os profissionais também terão que se adaptar, e acompanhar estas mudanças atendendo a cobrança mais rápida na entrega das informações, para seu cliente.

Nas áreas onde se aplica a tecnologia da informação, existe a dificuldade de adaptação dos profissionais para esta nova realidade, sendo que a mesma agiliza nos procedimentos contábeis. (DRUCKER, 2000a).

Por isso, é necessário aos profissionais de contabilidade uma adequação para este novo ambiente, procurando possuir conhecimentos das modificações que a tecnologia da informação vem causando a sua área e se adequando a este novo cenário onde exige um profissional com uma visão mais ampla da empresa. (CARVALHO, 2000).

O profissional contábil precisa ser visto como um comunicador de informações essenciais à tomada de decisões, pois a habilidade em avaliar fatos passados, perceber os presentes e predizer eventos futuros pode ser compreendido como fator preponderante ao sucesso empresarial. (SILVA, 2003a).

De acordo com Ludícibus (2000, p. 28): O objetivo principal da Contabilidade é fornecer informação econômica relevante para que cada usuário possa tomar suas decisões e realizar seus julgamentos com segurança”.

O perfil do novo contador, não é somente apurar números, cumprir com as obrigações fiscais, cálculo de impostos, mas com base nas informações, ter iniciativa, visão e segurança para auxiliar nas soluções de problemas, orientar de forma hábil, qual a melhor forma para que seu cliente tome as decisões corretas,

seja financeira, gerencial. Desta forma a importância de um sistema de gestão, onde o mesmo importa dados de forma rápida sem que ocorra desperdício de tempo escriturando tudo manualmente. Todo este avanço tecnológico traz uma valorização ao profissional de contabilidade, onde deparando-se com toda esta mudança busca a atualização.

Esta pesquisa delimitou-se em coletar informações sobre a evolução da tecnologia da informação e seus benefícios na forma de desenvolver o trabalho, abordando o perfil do profissional, a mudança atual no cumprimento de obrigações acessórias, desta forma a questão de pesquisa para este estudo será: De que forma a Tecnologia da Informação através de sistemas e benefícios com a informação poderá auxiliar nas atividades desenvolvidas em uma empresa de prestação de serviços contábeis na cidade de Caxias do Sul?

Utilizando como base deste estudo uma empresa de prestação de serviços contábeis, com sede na cidade de Caxias do Sul-RS, atuando no mercado a 34 anos.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo geral

Verificar de que forma, a tecnologia da informação, contribui para informações ágeis e confiáveis, em uma empresa de prestação de serviços contábeis na cidade de Caxias do Sul - RS.

1.3.2 Objetivos específicos

- a) realizar um levantamento bibliográfico sobre a tecnologia da informação e seus impactos na contabilidade;
- b) levantar os dados sobre a tecnologia da informação, utilizada como ferramenta em uma empresa de prestação de serviços contábeis em Caxias do Sul;
- c) identificar a importância da tecnologia da informação como uma ferramenta no processo de trabalho, em uma empresa de prestação de serviços contábeis;

- d) analisar a contribuição da tecnologia da informação nos procedimentos contábeis.

1.4 ESTRUTURA DO ESTUDO

No primeiro capítulo, será exposto o tema Contabilidade, abordando conceitos, e sua evolução na era digital, o avanço de uma simples escrituração para uma forma rápida e eficiente de informações.

A seguir, no segundo capítulo, será apresentado um referencial teórico sobre Sistema de Informações, seu conceito, suas vantagens. O que desperta no sistema de informação gerencial nos negócios é a mudança contínua de tecnologia, gestão do uso da tecnologia e seu impacto no sucesso dos resultados.

Já no terceiro capítulo, será apresentada uma contextualização sobre a Tecnologia da Informação, abordando sua evolução, importância para desenvolver um trabalho mais rápido, utilizando das novas ferramentas sendo assim, obtendo um resultado mais preciso nas informações para tomada de decisões e por outro lado os aspectos negativos que esta era de informações trouxe.

No quarto e último capítulo apresenta-se SPED, abordando a forma em que foi instituído, seus benefícios, objetivos e seus pontos negativos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CONTABILIDADE

A história recente da contabilidade no Brasil teve início na década de 1970, após a implementação de leis específicas voltadas para a reforma bancária e para o fortalecimento do mercado de capitais. (NIYAMA; SILVA, 2013, p. 87).

Até meados de 1970, a contabilidade no Brasil mostrava forte vinculação com a escrituração e o atendimento de exigências fiscais, em especial do imposto de renda. Da mesma forma a educação contábil foi caracterizada pelo ensino da contabilidade legalista, com influência europeia, e pouco voltada para atendimento as necessidades do usuário como o principal objetivo das demonstrações financeiras, como ocorre nos Estados Unidos. (NIYAMA; SILVA, 2013, p. 87).

Em 1993, com a edição da Resolução nº 750 pelo Conselho Federal de Contabilidade, trata os princípios fundamentais de contabilidade.

Art. 2º Os Princípios Fundamentais de Contabilidade representam a essência das doutrinas e teorias relativas à Ciência da Contabilidade, consoante o entendimento predominante nos universos científico e profissional de nosso País. Concernem, pois, à Contabilidade no seu sentido mais amplo de ciência social, cujo objeto é o Patrimônio das Entidades.

Art. 3º São Princípios Fundamentais de Contabilidade:

- a) o da Entidade;
- b) o da Continuidade;
- c) o da Oportunidade;
- d) o do Registro pelo valor original;
- e) o da Atualização Monetária;
- f) o da Competência;
- g) o da Prudência.

Art. 11 A inobservância dos Princípios Fundamentais de Contabilidade constitui infração nas alíneas “c”, “d” e “e” do art. 27 do Decreto-Lei n.º 9.295, de 27 de maio de 1946 e, quando aplicável, ao Código de Ética Profissional do Contabilista.

Art. 12 Revogada a Resolução CFC n.º 530/81, esta Resolução entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 1994. (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2003).

O objeto científico da Contabilidade manifesta-se na correta apresentação do Patrimônio e na apreensão e análise das causas das suas mutações. Já sob ótica pragmática, a aplicação da Contabilidade a uma Entidade particularizada busca prover os usuários com informações sobre aspectos de natureza econômica, financeira e física do Patrimônio da Entidade e suas mutações, o que compreende registros, demonstrações, análises, diagnósticos e prognósticos, expressos sob a

forma de relatos, pareceres, tabelas, planilhas, e outros meios. (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2003).

A partir de janeiro de 2017, houve a revogação da Resolução nº 750/1993, instrumento fundamental do processo de convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público (NBC TSP) ao padrão internacional, editado pela Federação Internacional de Contadores (IFAC), a estrutura conceitual (NBC TSP EC) foi publicada pelo Conselho Federal de Contabilidade no dia 4 de outubro de 2016. Esta norma antecede a convergência das demais, apresentando os conceitos basilares para a elaboração e divulgação contábil de propósito geral pelas entidades do setor público. (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2016).

Revogar a Resolução nº 750/1993, porém, não significa que os princípios de contabilidade estejam extintos. A revogação das resoluções visa a unicidade conceitual, indispensável para evitar divergências na concepção doutrinária e teórica, que poderiam comprometer aspectos formais das Normas Brasileiras de Contabilidade. (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2016).

Os princípios de contabilidade, sob o ponto de vista das estruturas conceituais dos setores privado e público, passaram a ser comportados dentro das normas específicas, respectivamente, a NBC TG estrutura conceitual. (Resolução nº 1.374/2011) e NBC TSP EC. (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2016).

Para Greco, Arend e Gärtner (2007), a contabilidade registra, estuda e interpreta os fatos financeiros e econômicos que afetam a situação patrimonial de determinada pessoa física ou jurídica. Essa situação patrimonial é apresentada ao usuário por meio de demonstrações contábeis tradicionais e de relatórios de exceção, específicos para determinadas finalidades.

A evolução da teoria dos sistemas contábeis revela que, além de valores monetários é indispensável incluir a informação de natureza física (quantidade de produtos e/ou serviços gerados, número de clientes) para que o sistema de informações e avaliação seja considerado bom. (GRECO; AREND; GÄRTNER, (2007).

Greco, Arend e Gärtner (2007) definem que a finalidade da contabilidade é assegurar o controle do patrimônio e fornecer as informações sobre a composição e variação patrimonial, bem como o resultado das atividades econômicas

desenvolvidas. As informações contábeis devem permitir aos seus usuários nítida avaliação da situação patrimonial (econômica e financeira) da entidade.

Sendo assim o objetivo da contabilidade é a apresentação de demonstrativos e relatórios condizentes com os estudos que os usuários pretendem efetuar, contendo elementos informativos considerados importantes para as suas decisões.

Para Niyama e Silva (2013), as informações contábeis devem apresentar características qualitativas, que são atributos que fazem com que a contabilidade seja útil para o usuário. Estas características dividem-se em fundamentais e de melhoria.

As características fundamentais são duas: relevância e representação fidedigna.

Relevância as informações são relevantes quando influenciam as decisões econômicas dos usuários, com valor preditivo ou confirmatório. Não é necessário que a informação, seja uma projeção para ter valor preditivo. Basta que seja usada pelo usuário para fazer previsões. A materialidade é somente um dos aspectos de relevância. (NIYAMA; SILVA, 2013).

Representação fidedigna para que uma informação seja útil, deve representar a realidade com fidedignidade. Para que isto ocorra são necessários três atributos para informação: ela deve ser completa, neutra e livre de erro. (NIYAMA; SILVA, 2013).

As características de melhoria são: comparabilidade, verificabilidade, tempestividade, compreensibilidade. (NIYAMA; SILVA, 2013).

Na visão de Ludícibus (2010), o objetivo da contabilidade é de prover seus usuários em geral com o máximo de informações sobre patrimônio e suas mutações.

Quanto mais a contabilidade for responsável por prover informações para fins de controle e decisão, isso inclui avaliação de desempenho, mais o contador fica no centro de interesses. (IUDÍCIBUS, 2010).

O espírito de investigação, da dúvida e da procura de algo que represente melhor do que o critério ou técnica utilizados até ontem, caracterizam o perfil do profissional que executa a contabilidade. (IUDÍCIBUS, 2010).

Laudon e Laudon (2011, p. 23) consideram que:

Os contadores passaram a depender cada vez mais dos sistemas de informação para resumir transações, criar registros financeiros, organizar dados e realizar análises financeiras, estão começando a executar tarefas

mais técnicas, como implantar, controlar e auditar sistemas e redes, além de desenvolver planos e orçamentos de tecnologia. (LAUDON; LAUDON, 2011, p. 23).

Nos dias de hoje, a contabilidade tem uma importância que não se restringe apenas à organização e ao controle dos tributos e impostos, ela é parte de uma estratégia que requer um sistema de gestão empresarial voltado à integração de outros setores da organização com a contabilidade. (SITECONTABIL.COM, 2017).

Exatamente por isso a escolha de um escritório de contabilidade deve ser feita com cuidado, porque além de significar um repasse de informações confidenciais da empresa, a escolha de um escritório deve estar alinhada ao tipo de negócio, com as respectivas demandas e necessidades. (SITECONTABIL.COM, 2017).

Aos poucos tem se tornado fundamental possuir uma ferramenta tecnológica de gestão contábil. Diante dos avanços da tecnologia em múltiplos campos, um escritório atento às atualizações é aquele que tanto busca aprimorar o uso da ferramenta, quanto se mostra atento a alterações da legislação que afetem a operação contábil da empresa.

Um *software* de gestão contábil é útil por possibilitar o envio de documentos de forma eletrônica, agilizando muito o trabalho dos contadores. É um requisito básico, mas na prática a comunicação deficiente, ou mesmo inexistente, é uma realidade comumente enfrentada pelo cliente em relação a vários prestadores de serviços. É frustrante não ter dúvidas e questões respondidas, portanto é um grande diferencial o escritório possuir um canal de comunicação aberto e que efetivamente funcione.

Haver plenas possibilidades de comunicação entre o cliente e o escritório de contabilidade representa mais agilidade para a resolução de questões que, eventualmente, possam surgir. Assim sendo, dar respostas rápidas (seja por e-mail, telefone ou através do site) e apresentar resoluções dentro de tempo hábil.

É um apoio naquele momento de tomar uma decisão mais complexa. Se um escritório oferece esse tipo de serviço, certamente o cliente terá um benefício a mais quando precisar conhecer detalhes da contabilidade de seu negócio para esclarecer se é hora de realizar um investimento ou mesmo simplesmente fazer um bom planejamento. A qualidade da equipe é um grande diferencial. Um escritório que

tenha profissionais reconhecidamente eficientes poderá justificar o custo dos honorários e a forma como estes são cobrados.

2.2 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Define-se sistema como um conjunto de elementos interdependentes, ou um todo organizado, ou partes que interagem formando um todo unitário e complexo. no ambiente empresarial, esta resultante tem sido denominada de sinergia, que significa que a ação conjunta de diversos componentes sistêmicos ou entidades podem obter desempenho melhor do que aquele possível de se obter isoladamente. (PADOVEZE, 2009).

Para Rezende (2011), todo sistema, usando ou não recursos de tecnologia da informação, que manipula dados e gera informação pode ser genericamente considerado sistema de informação.

Um sistema de informação (SI) pode ser definido tecnicamente como um conjunto de componentes inter-relacionados que coletam (ou recuperam), processam, armazenam e distribuem informações destinadas a apoiar a tomada de decisões, a coordenação e o controle de uma organização. Além de dar apoio a tomada de decisões, a coordenação e ao controle, esses sistemas também auxiliam os gerentes e trabalhadores a analisar problemas, visualizar, assuntos complexos e criar novos produtos. (LAUDON; LAUDON, 2011).

Para Bio (2008), sistema de informação é um subsistema do “sistema empresa”, e dentro da mesma linha de raciocínio pode se concluir que seja composto de um conjunto de subsistemas de informação, por definição, interdependentes. Pode-se pensar em subsistemas de orçamento, de custos, de contabilidade, como componentes do sistema de informação total da empresa.

Oliveira expressa (2013a) sistema é um conjunto de partes interagentes e interdependentes que, conjuntamente, formam um todo unitário com determinado objetivo e efetuam determinada função.

Desta forma, Rezende (2011) afirma que sistema é um conjunto de partes que interagem entre si, integrando-se para atingir um objetivo ou resultado, partes interagentes e interdependentes que formam um todo unitário com determinados objetivos efetuando determinadas funções. A informática é o conjunto de *software*,

hardware e recursos humanos, componentes da tecnologia da informação e seus recursos integrados, empresa ou organização e seus vários subsistemas.

Conforme Laudon e Laudon (20011), três atividades em um sistema de informação geram conclusões que as organizações necessitam para tomar decisões, controlar operações, analisar problemas e criar novos produtos ou serviços. Essas atividades são entrada, processamento e saída.

O sistema de informação se divide em dimensões: as organizações, as pessoas e a tecnologia de informação.

Uma organização executa e coordena o trabalho por meio de hierarquia e de seus processos de negócios, sendo comportamentos e tarefas logicamente relacionados para a execução do trabalho. Desenvolver um novo produto, preencher um pedido ou contratar um novo funcionário são exemplos de processos organizacionais. (LAUDON; LAUDON, 2011).

Os sistemas de informações, somente serão úteis com pessoas gabaritadas para desenvolvê-los e mantê-los, caso contrário é impossível atingir os objetivos organizacionais. Da mesma forma as atitudes do funcionário em relação ao trabalho, aos empregadores ou a tecnologia possui um efeito determinante em sua capacidade de usar os sistemas de informação de modo produtivo. (LAUDON; LAUDON, 2011).

Para Rezende (2011), os sistemas de informação independentemente de seu nível ou classificação, objetivam auxiliar os processos de tomada de decisões na organização, se os sistemas de informação não se propuserem a atender a esse objetivo, sua existência não será significativa para a organização.

Conforme Oliveira (2013), sistema de informações é o processo de transformação de dados em informações. E, quando esse processo esta voltado para geração de informações que são necessárias e utilizadas no processo decisório da empresa, diz-se que esse é um sistema de informações gerenciais.

Para Magalhães e Lunkes (2000), um sistema de informações processa os dados e transforma-los em relatórios. Estes são a informações destinadas a pessoas que tomam decisões (usuários). Magalhães e Lunkes (2000) afirmam que os sistemas podem ser agrupados em:

- a) sistema de informações gerenciais—podem ser definidos como um conjunto de informações úteis à tomada de decisões;

b) sistemas operativos de informações, podem ser definidos como um conjunto de recursos (humanos, materiais e imateriais) insertos numa organização. Esse conjunto é responsável pela observação, coleta, seleção, memorização e processamento de dados para gerar informações.

O papel da administração é elaborar um trabalho criativo impulsionado por conhecimentos e informações. Sendo assim a tecnologia da informação pode representar um grande auxílio, para facilitar aos administradores as soluções para um amplo tipo de problemas. (LAUDON; LAUDON, 2011).

Existe certa dificuldade em se avaliar, qual o real benefício de um sistema de informação gerencial, ou seja seu impacto no processo decisório. Conforme Oliveira (2004), alguns benefícios podem ser mencionados:

- a) redução dos custos das operações;
- b) melhoria no acesso as informações, propiciando relatórios mais precisos e rápidos, com menor esforço;
- c) melhoria na produtividade;
- d) melhoria nos serviços realizados e oferecidos;
- e) melhoria na tomada de decisões, por meio do fornecimento de informações mais rápidas e precisas;
- f) estímulo de maior interação dos tomadores de decisão;
- g) fornecimento de melhores projeções dos efeitos das decisões;
- h) melhoria na estrutura organizacional, para facilitar o fluxo de informações;
- i) melhoria na estrutura de poder, proporcionando maior poder para aqueles que entendem e controlam o sistema;
- j) redução do grau de centralização de decisões na empresa;
- k) melhoria na adaptação da empresa para enfrentar os acontecimentos não previstos.

Bio (2008) afirma que focar a empresa como um sistema facilita a melhor compreensão das noções de eficácia e eficiência. Sendo que eficácia diz respeito a resultados, trata-se da escolha da solução certa para determinado problema ou necessidade, a eficácia é definida pela relação entre resultados pretendidos/ resultados obtidos.

Ainda segundo Bio (2008), eficiência diz respeito a método, a modo certo de fazer as coisas.

O sistema de informação é um componente do modelo de gestão, integrado ao processo de gerencia e, portanto, um fator de melhoria ou de limitação dos próprios padrões gerenciais que a empresa consegue por em pratica. A ênfase na informação, como um dos principais benefícios proporcionados pelos sistemas, é

mais recente do que se pode imaginar, as ideias no campo de sistema de informação evoluíram ao longo do tempo da seguinte forma: (BIO, 2008).

- a) manualização de procedimentos administrativos documentados, por escrito;
- b) racionalização não basta simplesmente documentar o que era feito, torna-se necessário examinar se o trabalho era executado da forma mais racional;
- c) mecanização a partir de meados da década de 50, com a crescente introdução dos computadores eletrônicos, há a tendência de mecanização e automatização dos sistemas. Imaginavam-se as máquinas de processamento de dados como um meio de processar dados mais rapidamente e a custos menores pela substituição de mão de obra. (BIO, 2008).

Sistemas de informação a automatização pura e simples do processamento, basicamente dos sistemas até então existentes, revela uma abordagem pobre e de resultados abaixo da expectativa. Passa-se a reconhecer a necessidade de um estudo completo de cada subsistema a ser implantado com o uso dos equipamentos de processamento eletrônico de dados.

O computador torna evidente a interação entre os subsistemas, e, ao mesmo tempo, cada vez mais passa a pensar no potencial informativo dos sistemas para fins gerenciais. Começa a haver, o reconhecimento do valor da informação e a admitirem-se custos maiores num novo sistema em face da melhoria significativa das informações por ele geradas. Na década de 60, cresce o interesse por sistemas de maior grau de integração, com um aproveitamento mais eficiente dos recursos de processamento, tanto no aspecto de racionalização quanto ao poderio informativo possibilitado por tais recursos. (BIO, 2008).

Sistemas de informação integrados apoiados em soluções avançadas de TI e com grau elevado de integração, conectando diversos pontos da empresa, e com outras empresas, vem se tornando cada vez mais presentes com as soluções de tipos de ERP, teleprocessamento, banco de dados. (BIO, 2008).

Conforme Magalhães e Lunkes (2000), um sistema eficaz deve propiciar informações para o atendimento de três finalidades:

- a) relatórios internos a administração, que sirvam ao planejamento e ao controle das atividades normais;

- b) relatórios internos a administração para decisão de situações especiais e políticas globais e de longo prazo;
- c) relatórios externos para usuários externos que tenham interesse no acompanhamento da situação da empresa.

Para Magalhães e Lunkes (2000), a adequação de planejamento de um sistema de informações contábeis deve privilegiar e propiciar:

- a) eficiência na acumulação, registro e relatório dos dados;
- b) avaliação de todas as fases das operações da empresa;
- c) delegação de autoridade, responsabilidade;
- d) prevenção de erros e fraudes.

A eficiência de um sistema informativo depende da: significância das informações transmitidas, rapidez com que as informações fluem dos pontos sensores aos centros de decisão. (MAGALHÃES; LUNKES, 2000).

A qualidade das informações liga-se de um lado com o conhecimento dos contadores que as produzem e de outro com a satisfação dos usuários. Seu grau de utilidade está relacionado com o interesse que as informações despertam nos usuários. (MAGALHÃES; LUNKES, 2000).

Na visão de Magalhães e Lunkes (2000), as informações contábeis são utilizadas no processo de administração desde que seja desejável e útil aos responsáveis pela administração da entidade, aos administradores que buscam a excelência empresarial, uma informação mesmo que útil, só é conseguida a um custo menor que os benefícios propiciados a empresa.

Para Oliveira, Perez Junior e Silva (2013), SIG é o processo de transformação de dados em informações, que são utilizadas na estrutura decisória da empresa como ferramenta que possibilita a sustentação administrativa para otimizar os resultados esperados.

Para Bio (2008), um modelo de sistema de informação comprometido com a necessidade de gestão, resume-se em:

- a) produzir as informações realmente necessárias, confiáveis e em tempo hábil para assegurar de um lado, operação eficiente e de outro, tomada de decisões eficaz;
- b) apoiar em políticas que levam ao atingimento dos objetivos de maneira direta, simples e eficiente;

- c) assegurar racionalidade administrativa e conter dispositivos de controle interno para garantir confiabilidade das informações de saída e a proteção das transações, ativos controlados pelo sistema.

Para Laudon e Laudon (2010), o que torna os sistemas de informações essenciais, onde as empresas investem muito em tecnologia e sistemas de informações, são os seis objetivos organizacionais: excelência operacional, novos produtos, serviços e modelos de negócio, relacionamento mais estreito com os seus clientes e fornecedores, melhor tomada de decisões, vantagens competitiva e sobrevivência.

2.3 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Com o surgimento de novas tecnologias, os profissionais precisam se atualizar devido às mudanças e velocidade das informações. Entre eles estão os contadores que antes se caracterizava por um profissional cercado de papéis, acompanhado de uma calculadora, hoje precisam estar mais atualizados. Em um mercado cada vez mais competitivo, até profissionais mais conservadores, estão aderindo as novidades do mundo digital, plataformas digitais que ajudam na gestão empresarial e financeira passaram a ser incluídas nas rotinas de trabalho, facilitando a execução de tarefas, além de ajudar a simplificar o trabalho dos contadores, representam uma nova oportunidade de negócio.

Graças aos avanços hoje em dia é possível ter controle, organização de receitas e despesas, programar contas a pagar e receber, emitir notas fiscais e boletos, tudo em apenas um clique.

Estas inovações permitem que os profissionais ofereçam consultoria e assessoria para a gestão das finanças, contribuindo para a tomada de decisão do gestor, o diferencial do contador esta no modo como esse profissional se relaciona com os clientes, sendo assim a qualidade dos serviços somando ao atendimento de excelência.

Surge então uma nova concepção de contabilidade, onde se descarta despesa com espaço físico, modernizam-se processos e se estabelece uma nova dinâmica de trabalho. Dentro do universo de inovação tecnológica, é importante se adaptar as demandas da profissão, já que as necessidades exigidas pelo mundo moderno fazem parte de uma evolução que não se questiona.

A tecnologia da informação inclui a infraestrutura da TI e todos os outros sistemas de informação na organização. (TURBAN; RAINER JUNIOR; POTTER, 2005).

Para Bio (2008), a influência da informática nos sistemas de informação é facilmente percebida atualmente, desde a formação de simples processos operacionais até mesmo, o suporte a decisões de longo prazo.

Bio (2008) afirma que a evolução tecnológica no campo da informática, tem sido das mais impressionantes, com velocidade espantosa surgem inovações, e uma variada gama de capacidades, recursos, alternativas técnicas de hardware e *software* vem sendo colocada à disposição das empresas. Portanto é lícito supor que não é no terreno da oferta de tecnologia de informação que justificativas para maus desempenhos, operacionais e gerenciais, dos sistemas de informação podem ser encontradas.

Se isto ocorrer, provavelmente as dificuldades se localizam em termos de tecnologia da utilização.

Para Bio (2008), os benefícios palpáveis que pode se obter a partir do investimento em um programa de sistemas bem concebido e executado são:

- a) informação gerencial;
- b) eficiência operacional;
- c) racionalização dos sistemas;
- d) controle interno.

De acordo com Oliveira, Perez Junior e Silva (2013), já existem no mercado pacotes de *software* para uma administração de informação estruturada que proporcionam a oportunidade de optar por novas formas de recolher, distribuir e utilizar informações estratégicas entre grupos de administradores e empregados. Desta forma não só os responsáveis pelo planejamento e especialistas em informações competitivas continuam atuando como guardiões de dados.

O processo de informação estratégica compreende grandes atividades. (OLIVEIRA; PEREZ JUNIOR; SILVA, 2013).

- a) percepção envolve a identificação dos indicadores externos das mudanças mais relevantes;
- b) coleta centra-se nas formas de reunir informação relevante e potencialmente importante;

- c) organização ajuda a estruturar a informação obtida em meios e formatos corretos;
- d) processamento envolve a análise da informação por meio de métodos e instrumentos apropriados;
- e) comunicação concentra-se em acumular e simplificar o acesso a informação para os usuários;
- f) utilização concentra-se na aplicação de informação de ações e decisões.

Para que toda a informação das empresas seja processada de maneira rápida, integrada e precisa, surgem os *softwares* de gestão empresarial, que normalmente modificam a cultura de trabalho, tornando a informação a principal base para a tomada de decisões, devido sua confiabilidade. (OLIVEIRA; PEREZ JUNIOR; SILVA, 2013).

A vantagem de um bom sistema de informação gerencial com a utilização de software de gestão é que este sistema supre as necessidades fiscais, a necessidade de informações para tomada de decisão, as quais são extremamente necessárias para todas as empresas que queiram sobreviver no mundo globalizado. (OLIVEIRA; PEREZ JUNIOR; SILVA, 2013).

O requisito fundamental para adequação do sistema integrado de informação ao processo de planejamento diz respeito à qualidade das informações geradas por esse sistema conforme os fatores:

- a) o conteúdo das informações, no sentido de serem completas e detalhadas nos níveis necessários e confiáveis;
- b) a idade da informação que representa o intervalo entre a data de ocorrência do fato e a da geração da informação, ou seja, sua oportunidade;
- c) a frequência ou periodicidade com que a informação é gerada, de modo que atenda as necessidades da administração. (OLIVEIRA; PEREZ JUNIOR; SILVA, 2013).

Para Turban, Rainer Junior, Potter (2005), a diversidade de aplicações de TI e o crescente uso da tecnologia criaram diversas questões éticas: privacidade, acurácia, propriedade e acessibilidade.

- a) privacidade: coleta, armazenagem e disseminação de informações sobre indivíduos;

- b) acurácia: autenticidade, fidelidade e exatidão de informações coletadas e processadas;
- c) propriedade: propriedade e valor da informação;
- d) acessibilidade: direito de acesso à informação e pagamento de taxas para acessá-la.

Muitos são os benefícios da Tecnologia da Informação (TI), porém existem os impactos, principalmente afetando as pessoas, suas percepções e comportamentos no trabalho. Para Turban, Rainer Junior, Potter (2005), uma das principais preocupações de cada empregado é a segurança no emprego, como os computadores tornam se cada vez mais capaz, a vantagem competitiva de substituir pessoas por maquinas aumenta rapidamente.

Outro fator abordado por Turban, Rainer, Potter (2005, p. 432) é a desumanização e impactos psicológicos, muitas pessoas sentem uma perda de identidade, uma desumanização devido aos computadores, sentem se apenas mais um número, pois os computadores reduzem ou eliminam o elemento humano que estava presente nos sistemas não computadorizados, por outro lado o objetivo das novas tecnologias seja de aumentar a produtividade, elas também criam sistemas flexíveis e personalizáveis permitindo aos indivíduos incluir suas opiniões e conhecimento no sistema. Outro impacto negativo da era da informação é a ansiedade da informação, causada por uma sobrecarga de informações, podendo assumir inúmeras formas como frustração com nossa incapacidade de absorver a quantidade de dados presente em nossas vidas. (TURBAN; RAINER JUNIOR; POTTER, 2005).

Ainda que a informatização tenha beneficiado as organizações a aumentar sua produtividade, ela também tem produzido uma carga de trabalho cada vez maior, os trabalhadores sentem se sobrecarregados passando a sentir ansiedade em relação a seu trabalho e desempenho, afetando negativamente sua saúde e produtividade, desta forma a gerencia deverá auxilia dispendo de treinamento, redistribuição de carga de trabalho entre funcionários. (TURBAN; RAINER JUNIOR; POTTER, 2005).

Turban, Rainer Junior e Potter (2005) consideram como um fator de extrema relevância:

A vulnerabilidade dos sistemas de informação na medida em que se deslocam para um mundo de computação em rede, pois teoricamente existem centenas de pontos em um sistema de informação corporativo, no

qual podem estar sujeitos a alguma ameaça, facilitando de inúmeras formas um ataque ou sérios danos, principalmente na perda de informações. (TURBAN; RAINER JUNIOR; POTTER, 2005, p. 36).

A inovação na área de redes de computadores continua a passos largos, destacando um desenvolvimento que merece atenção especial, as aplicações em nuvem (KUROSE, ROSS, 2013).

Conforme Kurose e Ross (2013), muitas empresas de comércio na Internet estão rodando suas aplicações na “nuvem”, diversas empresas e universidades também migraram suas aplicações da internet (por exemplo, e-mail e hospedagem de páginas Web) para a nuvem.

Ainda segundo Kurose e Ross (2013), empresas de nuvem não apenas oferecem ambientes de computação e armazenamento escaláveis as aplicações, mas também lhes oferecem acesso implícito as suas redes privadas de alto desempenho.

De acordo com Laudon (2014), a mudança contínua em tecnologia, a gestão do uso da tecnologia e o impacto no sucesso dos negócios é o que desperta nos sistemas de informações gerenciais.

Novos negócios e setores aparecem enquanto os antigos desaparecem, e empresas bem sucedidas são aquelas que aprendem a usar as novas tecnologias. (LAUDON, 2014).

“Existem três mudanças inter-relacionadas na área de tecnologia: a plataforma digital móvel, composta por smartphones e tablets, o uso crescente de big data nos negócios e o crescimento da “computação em nuvem”, onde mais e mais *softwares* corporativos são executados na Internet.” (LAUDON, 2014, p. 6).

Atualmente é possível, tanto para empresas como para indivíduos, executar trabalhos de computação utilizando uma infraestrutura de TI virtualizada, como é o caso da computação em nuvem.

Segundo o mesmo autor computação em nuvem é um modelo computacional no qual a capacidade de processamento, armazenamento, software e outros serviços são obtidos de um agrupamento de recursos virtualizados por meio de uma rede, geralmente a Internet. Essa nuvem de recursos computacionais pode ser acessada com base na demanda do momento, a partir de qualquer local ou dispositivo conectado. (LAUDON, 2014, p. 154).

a) autos serviço sob demanda;

- b) acesso ubíquo a rede;
- c) agrupamento de recursos independente;
- d) rápida elasticidade;
- e) serviço medido;
- f) infraestrutura em nuvem como serviço;
- g) plataforma em nuvem como serviço;
- h) *softwares* em nuvem como serviço.

Uma nuvem computacional pode ser privada ou pública. A nuvem pública pertence e é mantida por um provedor de serviços de nuvem, e disponibilizada ao público em geral ou a setores industriais. Uma nuvem privada é operada exclusivamente para uma organização, ambas são capazes de prover armazenamento, capacidade de processamento e outros recursos de maneira integrada, fornecendo recursos computacionais sob demanda. (LAUDON, 2014, p. 156).

Para Laudon (2014), a computação em nuvem possui algumas desvantagens, a menos que os usuários tenham planos de armazenar seus dados localmente, a responsabilidade pelo seu armazenamento e controle fica nas mãos do provedor.

Algumas empresas se preocupam com os riscos de segurança relacionados a confiar seus dados e sistemas críticos a um fornecedor externo que também trabalha com outras empresas, as mesmas esperam que seus sistemas estejam disponíveis, e não querem deixar de realizar negócios se a infraestrutura de nuvem funcionar mal. Independente disso, a tendência é que elas migrem cada vez mais sua capacidade de processamento e armazenamento para algum tipo de serviço de infraestrutura em nuvem. (LAUDON, 2014, p. 155).

Tanenbaum (2016) considera:

Para a ideia fundamental de uma nuvem é direta: terceirizar as suas necessidades de computação ou armazenamento para um centro de processamento de dados bem administrado e gerenciado por uma empresa especializada. Como o centro de processamento de dados em geral pertence a outra empresa, você provavelmente terá de pagar pelo uso dos recursos, mas pelo menos não terá de se preocupar com máquinas físicas, energia, manutenção. (TANENBAUM, 2016, p. 326).

2.4 SPED

O avanço da tecnologia da informação, em especial a utilização da internet, e o aumento significativo das transações comerciais e financeiras, em decorrência do crescimento das atividades econômicas do país nos últimos vinte anos, levou o governo federal à decisão de criar um sistema de monitoramento de informações

possibilitando um controle dos dados e registros gerados pelas grandes empresas e demais entidades. (OLIVEIRA, 2014).

De acordo com Oliveira (2014), a escrituração digital, que integra o universo de atuação do SPED, tem aumentado muito desde a concepção inicial do projeto. A seguir se identifica os projetos do SPED que já foram concebidos, praticamente se contempla todas as atividades econômicas.

- a) Conhecimento de transporte eletrônico (CT-e);
- b) Central de balanço;
- c) Controle fiscal contábil de transição (FCONT);
- d) Cupom fiscal eletrônico (CF-e);
- e) Escrituração contábil digital (ECD);
- f) Escrituração fiscal digital (EFD);
- g) : Escrituração fiscal digital social (ESocial);
- h) EFD contribuições: Escrituração fiscal digital/contribuições/PIS;
- i) Escrituração fiscal digital/ICMS - EFD ICMS/IPI;
- j) Escrituração fiscal digital (EFD) – IRPJ;
- k) Nota fiscal eletrônica (NF-e).

Instituído pelo Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal (PAC 2007-2010) e constitui-se em mais um avanço na informatização da relação entre o fisco e os contribuintes. (NASCIMENTO, 2013).

De modo geral, consiste na modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, utilizando-se da certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos, garantindo assim a validade jurídica dos mesmos apenas na sua forma digital.

Conforme Nascimento (2013), SPED é um conjunto minimamente complexo de leis e procedimentos operacionais e sistêmicos, que requer do contribuinte três competências:

- a) conhecimentos profundos dos investidores, empresários e gestores dos objetivos do sistema SPED e das temáticas nele envolvidas;
- b) estrutura, conhecimento e forte saber tecnológico dos usuários de tecnologia;

- c) mão de obra técnica e especializada com forte saber por parte dos usuários das diversas áreas da corporação, principalmente das áreas de contabilidade e tributária.

O SPED, que inclui a adoção da NF-e e foi concebido para facilitar o envio de informações das empresas para a Receita Federal e, dessa forma, diminuir os ruídos de comunicação entre elas. (NASCIMENTO, 2013).

Todos se beneficiarão com o sistema, trata-se de uma mudança importante entre as transformações pelas quais a área contábil e fiscal está passando nos últimos anos, e visa dar mais transparência às operações das empresas e do próprio governo, evitando assim atos ilícitos. (NASCIMENTO, 2013, p.63).

- a) iniciou-se com três grandes projetos: Escrituração Contábil Digital, Escrituração Fiscal Digital e a NF-e - Ambiente Nacional;
- b) representa uma iniciativa integrada das administrações tributárias nas três esferas governamentais: federal, estadual e municipal;
- c) mantém parceria com 20 instituições, entre órgãos públicos, conselho de classe, associações e entidades civis, na construção conjunta do projeto;
- d) firma Protocolos de Cooperação com 27 empresas do setor privado, participantes do projeto-piloto, objetivando o desenvolvimento e o disciplinamento dos trabalhos conjuntos;
- e) possibilita, com as parcerias fisco-empresas, planejamento e identificação de soluções antecipadas no cumprimento das obrigações acessórias, em face às exigências a serem requeridas pelas administrações tributárias;
- f) faz com que a efetiva participação dos contribuintes na definição dos meios de atendimento às obrigações tributárias acessórias exigidas pela legislação tributária contribua para aprimorar esses mecanismos e confira a esses instrumentos maior grau de legitimidade social;
- g) estabelece um novo tipo de relacionamento, baseado na transparência mútua, com reflexos positivos para toda a sociedade.

Benefícios conforme decreto n 6022:

- a) redução de custos com a dispensa de emissão e armazenamento de documentos em papel;
- b) eliminação do papel;
- c) redução de custos com a racionalização e simplificação das obrigações acessórias;

- d) uniformização das informações que o contribuinte presta às diversas unidades federadas;
- e) redução do envolvimento involuntário em práticas fraudulentas;
- f) redução do tempo despendido com a presença de auditores fiscais nas instalações do contribuinte;
- g) simplificação e agilização dos procedimentos sujeitos ao controle da administração tributária (comércio exterior, regimes especiais e trânsito entre unidades da federação);
- h) fortalecimento do controle e da fiscalização por meio de intercâmbio de informações entre as administrações tributárias;
- i) rapidez no acesso às informações;
- j) aumento da produtividade do auditor através da eliminação dos passos para coleta dos arquivos;
- k) possibilidade de troca de informações entre os próprios contribuintes a partir de um leiaute padrão;
- l) redução de custos administrativos;
- m) melhoria da qualidade da informação;
- n) possibilidade de cruzamento entre os dados contábeis e os fiscais;
- o) disponibilidade de cópias autênticas e válidas da escrituração para usos distintos e concomitantes;
- p) redução do "Custo Brasil";
- q) aperfeiçoamento do combate à sonegação;
- r) preservação do meio ambiente pela redução do consumo de papel.

2.4.1 Objetivos do SPED

Conforme Decreto n. 6.022, os objetivos do SPED são:

- a) promover a integração dos fiscos, mediante a padronização e compartilhamento de informações contábeis e fiscais, respeitadas as restrições legais;
- b) racionalizar e uniformizar as obrigações acessórias para os contribuintes, com o estabelecimento de transmissão única de distintas obrigações acessórias de diferentes órgãos fiscalizadores;

c) tornar mais célere a identificação de ilícitos tributários, com a melhoria do controle dos processos, melhorando a rapidez no acesso as informações, as fiscalizações tornaram-se mais efetivas com o cruzamento de dados e auditoria eletrônica, segundo IOB, foi realizada uma pesquisa IOB SPED, e conclui-se que o mais importante do projeto SPED, além de atender especificações do fisco é estabelecer processos harmônicos que não prejudiquem as rotinas fiscais e contábeis, assim como as demais áreas de negócio, pois uma escrituração digital ira refletir o que efetivamente foi praticado de forma clara e transparente.

Segundo estudos providos por pesquisadores, a tecnologia tem como objetivo a transformação de informações contábeis/financeiras disponibilizadas em papel para arquivos eletrônicos de fácil manuseio e com alta flexibilidade para o usuário criar cenários e cruzar dados e informações. Para isso a necessidade de criação das taxonomias, que são relatórios com requisitos específicos e hierárquicos utilizados. (NASCIMENTO, 2013).

Algumas vantagens para o gerador das informações já são apontadas para o uso desta nova tecnologia:

- a) a linguagem de *mark-up* baseada em xml;
- b) redução na transformação sucessiva de dados;
- c) facilidade de uso e análise dos dados;
- d) redução de erros de transcrição e digitação;
- e) redução de custos com papel, com pessoal e outros fatores;
- f) redução de tempo na análise das informações;
- g) maior transparência nos dados pelo uso da internet;
- h) possibilidades reais de adaptações flexibilização, por ser um padrão aberto. (NASCIMENTO, 2013).

Além de todos estes benefícios, os usuários também podem automatizar seu tratamento e utilização, diminuindo fortemente as formas de processamento da informação, hoje morosa e onerosa para o usuário avaliador, bem como diminuir os custos com o tempo gasto na revisão das informações. É possível reduzir os custos e acelerar o contato com os clientes. As entidades reguladoras e fiscalizadoras podem recepcionar, validar, comparar, analisar e homologar os dados e informações com muito mais eficiência e rapidez do que pelos métodos tradicionais utilizados.

Para Nascimento (2013), alguns aspectos do SPED, entre eles seus benefícios:

Vantagens para o fisco e contribuintes:

- a) racionalização nos controles e fiscalização;
 - b) sistema homogêneo de informações para as três esferas tributárias;
 - c) unificação dos documentos e livros fiscais;
 - d) possível redução e simplificação das obrigações acessórias.
- (NASCIMENTO, 2013).

Desvantagens com perspectivas reais de se transformarem em vantagens – apenas para o contribuinte:

- a) alto investimento em tecnologia (infraestrutura, adequações e treinamento);
- b) reestruturação organizacional;
- c) treinamento técnico especializado em aspectos contábeis e tributários;
- d) submissão total aos leiautes impostos pelo Fisco.

Riscos e vulnerabilidades:

- a) envio de informações não conforme, se cruzadas entre as diversas áreas;
- b) não conhecer os reais objetivos do fisco;
- c) mais autuações mediante o cruzamento *on-line* de todos os dados pelo fisco (contabilidade, fiscal, custos, estoques, entre outros).

Oportunidades/ Governo:

- a) simplificação dos processos, agilidade e assertividade nos controles;
- b) fortalecimento e ampliação da confiança no sistema tributário;
- c) possibilidades de aumento da base contributiva.

Oportunidades/ Empresa:

- a) mitigação de erros e de redundância nos seus processos;
- b) mesma plataforma e igualdade – concorrência justa;
- c) transparência e cenário empresarial (controle patrimonial) mais próximo da realidade.

Com toda certeza, o SPED gera gastos para a empresa, anuncia riscos, a partir desses fenômenos, a depender do comportamento do empresário, o gasto pode ser caracterizado como alto custo. Porém se o empresário participar do processo e buscar compreender melhor os objetivos do SPED e entender que eles podem e devem ser motivadores de gestão, o gasto gerado pelo SPED será um ótimo investimento e os riscos poderão sim ser eliminados.

Os empresários que já possuem em sua empresa um ERP, ferramenta tecnológica de gestão empresarial utilizada para registrar as transações da organização, não precisa adquirir outro *software*. O que é necessário é a empresa de software, atualizar e deixar o ferramental preparado para atender os SPEDs, a partir do ERP será extraído os dados necessários e gerado um arquivo que será submetido ao validador do projeto SPED, conhecido como PVA e, a partir dele, os dados seguem para o ambiente do projeto SPED. (NASCIMENTO, 2013, p.153).

Desde que foi criado o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), as empresas começaram a se adaptar às novas normas, no entanto, são muitas as dificuldades encontradas, especialmente na adaptação de rotinas e sistemas, a adaptação ao sistema pode levar mais de seis meses dependendo da estrutura da empresa e da forma prioritária como ele é tratado. (PORTAL TRIBUTÁRIO, 2017).

As empresas fornecedoras de softwares que atendem aos escritórios contábeis trabalham na adequação das novas normas e na simplificação de todo o processo, os maiores impactos são justamente o treinamento de pessoas e a adaptação das rotinas necessárias para cumprir os prazos e os procedimentos técnicos previstos nas normas do SPED. (PORTAL TRIBUTÁRIO, 2017).

Salientando que o lançamento de informações erradas no sistema digital, deixará a empresa na mira do fisco, onde os órgãos fiscalizatórios tem acesso à veracidade das informações prestadas pelo contribuinte pelas mais diversas formas de confronto de dados, fazendo com que os dados conflitantes sejam imediatamente checados pelo fisco. (PORTAL TRIBUTÁRIO, 2017).

O Programa Validador e Assinador (PVA), fornecido pelo SPED não valida as informações e números prestados, analisa somente se a estrutura está em conformidade com as exigências do sistema. Assim, se o contribuinte reconhecer os fatos ou escriturar os livros de forma incorreta, estará sujeito à autuações fiscais. (PORTAL TRIBUTÁRIO, 2017).

Com relação a sistemas e tecnologia, a maior dificuldade esta em garantir a correta parametrização, extração de dados do ERP. Para garantir uma correta parametrização dos sistemas é necessário mapear as operações realizadas pela empresa e definir os tratamentos necessários em relação a questão tributária. (IOB, 2017). Por outro lado os provedores de tecnologia, muitas vezes demoram a atualizar os *softwares* e sistemas com as exigências do fisco. Sendo assim se precaver e agir antecipadamente é o melhor caminho.

3 METODOLOGIA

O procedimento técnico utilizado neste estudo é a pesquisa bibliográfica:

É a que se desenvolve tentando explicar um problema, utilizando o conhecimento disponível a partir das teorias publicadas em livros ou obras congêneres, seu objetivo é de conhecer e analisar as principais contribuições teóricas existentes sobre um determinado tema ou problema. (KÖCHE, 2012, p. 122).

Para Bastos e Keller (2012), pesquisa bibliográfica é o exame ou consulta de livros ou documentação escrita que se faz sobre determinado assunto.

Define-se também como procedimento técnico, conforme Marconi e Lakatos (2011, p. 276): “o estudo de caso referindo-se ao levantamento com mais profundidade de determinado caso ou grupo humano sob todos seus aspectos. Entretanto, é limitado, pois restringe-se ao caso que estuda, ou seja, um único caso, não podendo ser generalizado.”

Barros e Lehfeld (2012) caracterizam estudo de caso como uma modalidade de estudo nas ciências sociais, que se volta à coleta e registro de informações sobre um ou vários casos particularizados, elaborando relatórios críticos organizados e avaliados, dando margem a decisões e intervenções sobre o objeto escolhido para a investigação.

“Estudo de caso é a pesquisa sobre determinado indivíduo, família, grupo ou comunidade que seja representativo de seu universo, para examinar aspectos variados de sua vida.” (CERVO; BERVIAN; SILVA, 2007, p. 60).

A forma de abordagem utilizada é a quantitativa. Marconi e Lakatos (2011) afirmam que na análise do conteúdo quantitativo, a ênfase deve recair na frequência da aparição no texto de certas palavras, expressões, frases, temas e não em aspectos semânticos do texto.

Marconi e Lakatos (2011) consideram que a pesquisa quantitativa é mais apropriada para apurar atitudes e responsabilidade dos entrevistados, uma vez que empregam questionários, seu objetivo é medir e permitir o teste de hipóteses, uma vez que os resultados são definidos e menos passíveis de erros.

Em relação aos objetivos classifica-se como pesquisa exploratória:

Não se trabalha com a relação entre variáveis, mas com o levantamento da presença das variáveis e da sua caracterização quantitativa ou qualitativa, o objetivo principal de uma pesquisa exploratória é o de descrever ou caracterizar a natureza das variáveis que se quer conhecer. (KÖCKE, 2012, p. 126).

4 ESTUDO DE CASO

4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA EMPRESA

4.1.1 Histórico

A história da Empresa Alfa Serviços Contábeis tem início em 1983, são 34 anos de atuação dedicados a otimizar resultados e a somar esforços para garantir melhores serviços na geração de informações gerenciais e na apresentação de soluções integradas a seus clientes.

A prestação de serviços na própria sede do cliente, representa um forte diferencial de atuação desta empresa, reconhecidamente pioneiro na oferta e execução destes serviços. Oferecer soluções em serviços de alto valor percebido, propiciando aos clientes facilidades de gestão é o seu maior compromisso. Conta com um quadro de colaboradores formado por aproximadamente 100 profissionais, especializados nas diversas áreas de ação da empresa. Sua credibilidade conquistada, reforça o compromisso com os seus clientes.

4.1.2 Atuação

O foco de atuação da Empresa Alfa concentra-se na gestão corporativa. Com um trabalho integrado junto ao cliente, propicia vantagens competitivas, em razão da atualidade e segurança das informações geradas, e pela constante participação na gestão dos negócios de seus clientes. Para assegurar a qualidade dos serviços postos à disposição de seus clientes, a Empresa Alfa mantém parcerias, das mais diversas áreas de atuação, com empresas de renome da região, estado e de âmbito nacional.

Os serviços são prestados e executados na própria sede de seu cliente, gerando comodidade, segurança, rapidez e qualidade das informações, constituindo-se um importante suporte para as ações da administração e para a maximização de resultados.

Para atender as necessidades de seus clientes, a Empresa Alfa conta com os seguintes departamentos:

- a) departamento de administração e comercial;

- b) departamento de contabilidade e controladoria;
- c) departamento Fiscal – Tributário;
- d) departamento de RH;
- e) departamento de Tecnologia da Informação;
- f) departamento de Auditoria Interna.

4.2 NEGÓCIO

4.2.1 Missão

Agregar valor aos seus clientes através de serviços voltados para o desenvolvimento da eficácia de suas potencialidades, buscando a melhoria contínua, dentro dos padrões da qualidade ética profissional, tornando os mais competitivos no mercado e contribuindo para o crescimento e o desenvolvimento equilibrado das empresas cliente.

4.2.2 Visão

Adotar uma filosofia de trabalho diferenciada e inovadora no mercado, voltada ao atendimento de seus clientes de forma personalizada, como se fosse a extensão da empresa cliente, que não se limita a detecção de necessidades e a determinação de procedimentos, mas no auxílio direto e pessoal na execução e na apresentação de soluções de gestão corporativa. Sob este ponto de vista, os serviços propostos são estruturados, objetivando a melhoria contínua da estrutura organizacional de seus clientes, gerando efetividade e ao mesmo tempo, adaptando as necessidades de mudanças, visando à competitividade, a exercer as expectativas de seus clientes, e a satisfação de lucros, seja qual for a visão estratégica dos clientes.

4.2.3 Valores

Nível de excelência na qualidade dos serviços e de atendimento:

- a) satisfação pelo atendimento personalizado;
- b) satisfação pelas soluções oferecidas;

- c) satisfação sempre pelo rápido atendimento;
- d) plena confiança, respeito e transparência nas relações interpessoais, interna e externa;
- e) prevalência da verdade e da objetividade, do comprometimento e compartilhamento de todos, em todas as atividades internas e nas relações com clientes e terceiros;
- f) capacidade de inovação constante tecnológica e pessoal;
- g) oferecer um diferencial competitivo pela capacidade de buscar soluções inovadoras nas áreas tecnológicas e operacionais;
- h) oferecer um diferencial competitivo, pela permanente qualificação da equipe.

4.2.4 Equipe

A Empresa Alfa conta com uma equipe de aproximadamente 100 profissionais, constituída por bacharéis em ciências contábeis, administradores de empresas e bacharéis em economia, altamente qualificada e apta a atender as necessidades de seus clientes. Investindo constantemente na qualificação de seus profissionais, viabilizando e promovendo o acesso a cursos de aperfeiçoamento e capacitação técnica, a fim de oportunizar o crescimento de sua equipe e da própria empresa.

4.2.5 Escopo do Estudo

O objetivo deste trabalho conforme apresentado no capítulo 3.3, irá tratar da importância dos *softwares* de gestão para apurar de forma ágil e precisa as informações para a tomada de decisão dos gestores.

Será desenvolvido um estudo de caso para mensurar a eficácia de um programa que visa auditar as notas fiscais de saídas dos clientes da empresa Alfa. Como foco deste estudo uma empresa de tecnologia que atua no desenvolvimento de *softwares* especialistas para simplificar os processos da empresa, assim, garantindo uma evolução saudável para o negócio de cada cliente.

Estas soluções estão organizadas, de acordo com a necessidade e porte da empresa (se desenvolve o *software* com base nestes dados);

Um *software* que possibilita ao usuário uma acessibilidade e facilidade para utilizar o sistema, o processo de simplificar e melhorar a gestão das empresas, requer o aperfeiçoamento e desenvolvimento contínuo de novas soluções.

Uma das ferramentas é o Auditor fiscal abaixo se descreve as vantagens de se utilizar este *software* para conferência fiscal:

- a) possibilita que o analista fiscal tenha mais tempo para buscar benefícios para sua empresa;
- b) reduz custos;
- c) aumenta a produtividade;
- d) simplifica a gestão fiscal;
- e) evitar retrabalho;
- f) automatiza as atividades operacionais;
- g) agregar o conhecimento dos colaboradores no sistema, personalizando o processo.

O sistema auditor fiscal atua de forma proativa, sua função é ser um assistente virtual do analista fiscal. Ele identifica de forma automática quando uma nota fiscal é emitida e verifica se cada uma das informações fiscais estão corretas (IPI, ICMS, ICMS ST, PIS, COFINS, redução, diferimento, alíquotas específicas, base de cálculo, valor, CST, MVA, partilha, FCP). Este processo leva em torno de um minuto. Caso haja alguma divergência, os analistas fiscais são imediatamente alertados em seu computador. Desta forma, é possível fazer as correções na nota antes da mercadoria sair da empresa. Isso assegura melhor qualidade em relação ao atendimento ao cliente e nas demais etapas fiscais Contribuições e SPED fiscal (EFD).

Este *software* permite que se elabore relatórios personalizados, de acordo com a necessidade do cliente:

- a) relatório gerenciável;
- b) ferramenta WEB;
- c) dinâmico;
- d) rápido;
- e) compartilha informações em planilhas eletrônicas e editores de texto.

Auxilia na tomada de decisões imediatas e eficazes, compartilha de forma clara e objetiva as informações relevantes de uso diário de cada negócio, criando

relatórios conforme as necessidades de cada setor, e exibindo apenas o essencial para simplificar o entendimento.

As características deste *software* é o controle de acesso por usuário, evitar planilhas paralelas e desorganizadas, reduzir em 40% o tempo para o acesso da informação, reduzir custos com customização de relatórios.

Efetua uma revisão tributária identificando notas sem crédito tomado, gera relatórios de análise crítica e livro de crédito, gestão de créditos levantados, ter controle de quais notas, produtos e valores já foram analisados.

4.2.6 Como o processo funciona

Com base nos arquivos do SPED Contribuições e do SPED Fiscal de cada cliente, o sistema realiza um cruzamento e consegue visualizar automaticamente todas as notas fiscais que tiveram seus tributos pagos de maneira incorreta e que podem ser recuperados.

Após este processo, o sistema organiza todas as notas de seu cliente, garantindo segurança, agilidade e facilidade na hora de expor o trabalho realizado aos seus clientes.

4.2.7 Benefícios

Este *software* garante que empresas de grande porte possam importar até mesmo os maiores arquivos em curto espaço de tempo, diferente de planilhas eletrônicas, o sistema garante segurança e agilidade. Para se realizar de forma consistente o trabalho de revisão fiscal de seus clientes, cada analista decide a quantidade de empresas que quer atender, o sistema possibilita trabalhar com uma infinidade de CNPJ's, sem perder sua eficiência.

Após a análise esta ferramenta dispõe de inúmeros relatórios, inclusive um deles é o relatório de análise crítica, que ira apontar as divergências que cada documento fiscal possui. Observa-se de acordo com a Figura 1 e Figura 2, um exemplo do relatório, onde o campo que diz FCI acusa que está faltando está informação no XML da nota, observa se o campo recalculado, onde neste momento a analista irá avaliar o que ocorreu com o documento fiscal. Todo relatório de análise crítica irá apontar o que a ferramenta encontrou divergente em relação ao que foi

parametrizado, por este motivo a importância de se deter em todos os detalhes no momento de parametrizar as empresas.

Figura 1 - Relatório de análise crítica

Rel. Análise Crítica		Parametros utilizados na impressão:	
		Dt. Inicial	Dt. Final
		01/09/2017	15/09/2017
		Div. CST	Fórmulas Não
		Imposto	Regra

Emissão	Nota	CFOP	UF	Operacao Fiscal	Regra	ICMS Transp.
01/09/2017		5101	RS	6	VENDA COM DIFERIMENTO PARCIAL ART. 1º-A INCISO III IPI SUSPENSO	Destinatario

COFINS

XML													
Produto	FCI	Ncm	Produto	Frete	Seguro	Desconto	Outro	CST	Aliq.	MVA	Valor	Enq. IPI	Recalculado
													Aliq. MVA Valor
5608668(LOTE 11110)	OK	39239000	2.661,12	,00	,00	,00	,00	,01	3		79,83	122	0 048 0

ICMS

XML													
Produto	FCI	Ncm	Produto	Frete	Seguro	Desconto	Outro	CST	Aliq.	MVA	Valor	Enq. IPI	Recalculado
													Aliq. MVA Valor
5608668(LOTE 11110)	OK	39239000	2.661,12	,00	,00	,00	,00	,01	18		319,33	122	0 050 0

PIS

XML													
Produto	FCI	Ncm	Produto	Frete	Seguro	Desconto	Outro	CST	Aliq.	MVA	Valor	Enq. IPI	Recalculado
													Aliq. MVA Valor
508668(LOTE 11110)	OK	39239000	2.661,12	,00	,00	,00	,00	,01	,65		17,30	122	0 048 0

COFINS

Emissão	Nota	CFOP	UF	Operacao Fiscal	Regra	ICMS Transp.
01/09/2017	6506	5101	RS	22	VENDA COM DIFERIMENTO PARCIAL ART. 1º-A INCISO III	Destinatario

COFINS

XML													
Produto	FCI	Ncm	Produto	Frete	Seguro	Desconto	Outro	CST	Aliq.	MVA	Valor	Enq. IPI	Recalculado
													Aliq. MVA Valor
104 OC 4503656207 (Lote 1087)	Falha	39239000	6.948,8	,00	,00	,00	,00	,01	3		208,48	998	6349,8 001 3
20802 OC 4503656207 (Lote 10873)	Falha	39239000	6.098,25	,00	,00	,00	,00	,01	3		242,95	998	8098,25 001 3
2081003101 OC 4503679658(LOTE 11157)	Falha	39239000	647,63	,00	,00	,00	,00	,01	3		19,43	998	647,63 001 3

Fonte: Desenvolvido pelo autor (2017).

Figura 2 - Relatório de análise crítica

ICMS														
XML														
Produto	FCI	Ncm	Produto	Frete	Seguro	Desconto	Outro	CST	Aliq.	MVA	Valor	Enq. IPI	Recalculado	
	OK	39239000	2.661,12	,00	,00	,00	,00	051	18		319,33	122	Base CST Aliq. MVA Valor Ent	
508568(LOTE 11110)													0 050 0	
PIS														
XML														
Produto	FCI	Ncm	Produto	Frete	Seguro	Desconto	Outro	CST	Aliq.	MVA	Valor	Enq. IPI	Recalculado	
	OK	39239000	2.661,12	,00	,00	,00	,00	01	,65		17,30	122	Base CST Aliq. MVA Valor Ent	
508568(LOTE 11110)													0 049 0	
Operacao Fiscal														
Emissão	Nota	CFOP	UF	Regra								ICMS Transp.	Destinatario	
01/09/2017	6506	5101	RS	22	2643									
COFINS														
XML														
Produto	FCI	Ncm	Produto	Frete	Seguro	Desconto	Outro	CST	Aliq.	MVA	Valor	Enq. IPI	Recalculado	
	Falta	39239000	6.949,8	,00	,00	,00	,00	01	3		208,48	999	Base CST Aliq. MVA Valor Ent	
104 OC 4503658207 (Lote 10887)													6949,8 001 3 208,48	
20M02 OC 4503658207 (Lote 10873)													8098,25 001 3 242,95	
209VM003M01 OC 4503679658(LOTE 11157)													647,63 001 3 19,43	
ICMS														
XML														
Produto	FCI	Ncm	Produto	Frete	Seguro	Desconto	Outro	CST	Aliq.	MVA	Valor	Enq. IPI	Recalculado	
	Falta	39239000	6.949,8	,00	,00	,00	,00	551	18		833,98	999	Base CST Aliq. MVA Valor Ent	
M105M04 OC 4503658207 (Lote 10887)													4633,2 051 18 833,98	
209VM120M02 OC 4503658207 (Lote 10873)													5398,84 051 18 971,79	
209VM003M01 OC 4503679658(LOTE 11157)													431,75 051 18 77,72	
IPI														
XML														
Produto	FCI	Ncm	Produto	Frete	Seguro	Desconto	Outro	CST	Aliq.	MVA	Valor	Enq. IPI	Recalculado	
	Falta	39239000	6.949,8	,00	,00	,00	,00	50	15		1.042,47	999	Base CST Aliq. MVA Valor Ent	
M105M04 OC 4503658207 (Lote 10887)													6949,8 050 15 1.042,47	
209VM120M02 OC 4503658207 (Lote 10873)													8098,25 050 15 1.214,74	
9VM003M01 OC 4503679658(LOTE 11157)													647,63 050 15 97,14	

Fonte: Desenvolvido pelo autor (2017).

Conforme pode-se observar na Figura 3, a análise do relatório de inconsistências, onde irá demonstrar as notas fiscais emitidas pela empresa que, por algum motivo não consta o xml na ferramenta, acusando em vermelho como notas fiscais pendentes de verificação no Sefaz, é possível incluir este xml faltante

encaminhando o mesmo via e-mail para que a ferramenta faça a validação, neste relatório é possível também verificar as notas fiscais que não possuem regras, as regras são as operações fiscais criadas no momento da implantação da empresa na ferramenta. Atraves destas regras se monta a tributação de cada cliente, cabe ao analista verificar o que ocorreu, se foi alguma regra que deixou de ser parametrizada ou se foi erro do cliente ao emitir a nota fiscal, pois como se observa o campo regra esta em branco, desta forma a ferramenta não irá validar a tributação da nota em questão, por este motivo consta no relatorio de inconsistências.

Figura 3 - Relatório de inconsistências

Inconsistências		Parametros utilizados na Impressão:		Dt. Inicial 01/09/2017		Dt. Final 15/09/2017																																																																																																				
<p>Pendências</p> <p>● Capture Retangular</p> <p>Numeração Faltante: 2 6519:6531; Notas pendentes de verificação no SEFAZ</p>																																																																																																										
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Emissão</th> <th>Nota</th> <th>Serie</th> <th>CFOP</th> <th>UF</th> <th>Acumulador</th> <th>Regra</th> <th>Imposto</th> <th>Tributado</th> <th>Isentas</th> <th>Outras</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>04/09/2017</td> <td>6508</td> <td>1</td> <td>5910</td> <td>RS</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Produto</td> <td>Produto</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>NCM</td> <td>EX</td> <td>UN</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>520</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>39055029</td> <td></td> <td>KG</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>Qtd.</td> <td>Vir. Unit</td> <td>Total</td> <td>Frete</td> <td>Seg</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>80</td> <td>0,10</td> <td>8,00</td> <td>0,00</td> <td>0,00</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>Outros</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>0,00</td> </tr> <tr> <td colspan="8">Imposto</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>								Emissão	Nota	Serie	CFOP	UF	Acumulador	Regra	Imposto	Tributado	Isentas	Outras	04/09/2017	6508	1	5910	RS							Produto	Produto				NCM	EX	UN				520					39055029		KG										Qtd.	Vir. Unit	Total	Frete	Seg							80	0,10	8,00	0,00	0,00											Outros											0,00	Imposto										
Emissão	Nota	Serie	CFOP	UF	Acumulador	Regra	Imposto	Tributado	Isentas	Outras																																																																																																
04/09/2017	6508	1	5910	RS																																																																																																						
Produto	Produto				NCM	EX	UN																																																																																																			
520					39055029		KG																																																																																																			
						Qtd.	Vir. Unit	Total	Frete	Seg																																																																																																
						80	0,10	8,00	0,00	0,00																																																																																																
										Outros																																																																																																
										0,00																																																																																																
Imposto																																																																																																										
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Emissão</th> <th>Nota</th> <th>Serie</th> <th>CFOP</th> <th>UF</th> <th>Acumulador</th> <th>Regra</th> <th>Imposto</th> <th>Tributado</th> <th>Isentas</th> <th>Outras</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>06/09/2017</td> <td>6514</td> <td>1</td> <td>5920</td> <td>RS</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Produto</td> <td>Produto</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>NCM</td> <td>EX</td> <td>UN</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>552</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>48191000</td> <td></td> <td>UN</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>Qtd.</td> <td>Vir. Unit</td> <td>Total</td> <td>Frete</td> <td>Seg</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>400</td> <td>4,00</td> <td>1.600,00</td> <td>0,00</td> <td>0,00</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>Outros</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>0,00</td> </tr> <tr> <td colspan="8">Imposto</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>								Emissão	Nota	Serie	CFOP	UF	Acumulador	Regra	Imposto	Tributado	Isentas	Outras	06/09/2017	6514	1	5920	RS							Produto	Produto				NCM	EX	UN				552					48191000		UN										Qtd.	Vir. Unit	Total	Frete	Seg							400	4,00	1.600,00	0,00	0,00											Outros											0,00	Imposto										
Emissão	Nota	Serie	CFOP	UF	Acumulador	Regra	Imposto	Tributado	Isentas	Outras																																																																																																
06/09/2017	6514	1	5920	RS																																																																																																						
Produto	Produto				NCM	EX	UN																																																																																																			
552					48191000		UN																																																																																																			
						Qtd.	Vir. Unit	Total	Frete	Seg																																																																																																
						400	4,00	1.600,00	0,00	0,00																																																																																																
										Outros																																																																																																
										0,00																																																																																																
Imposto																																																																																																										

Fonte: Desenvolvido pelo autor (2017).

4.3 RELATÓRIO DE RESUMO POR CFOP

Figura 4 - Resumo por Cfp

Resumo por CFOP										
Período analisado: 08/2017										
0- Entrada;1- Saída		1,00	Filial		,00					
CFOP	Nota	Vlr Contabil	Vlr. Produto	Bc. PIS	Aliq. PIS	Vlr. PIS	Bc. COFINS	Aliq. COFINS		
5102	000645899	45,00	45,00	45,00	1,65	,74	45,00	7,60		
	000646178	111,62	111,62	111,62	1,65	1,84	111,62	7,60		
	000646193	111,62	111,62	111,85	1,65	1,85	111,85	7,60		
	000646581	111,62	111,62	112,22	1,65	1,85	112,22	7,60		
	000646860	111,62	111,62	112,29	1,65	1,85	112,29	7,60		
	000646975	111,62	111,62	111,91	1,65	1,85	111,91	7,60		
	000647075	111,62	111,62	111,81	1,65	1,84	111,81	7,60		
	000648938	111,62	111,62	112,02	1,65	1,85	112,02	7,60		
	000649106	45,00	45,00	45,00	1,65	,74	45,00	7,60		
	000649106	35,00	35,00	35,00	1,65	,58	35,00	7,60		
	000649160	111,62	111,62	112,21	1,65	1,85	112,21	7,60		
	000649610	30,00	30,00	30,20	1,65	,50	30,20	7,60		
	000649618	111,62	111,62	111,82	1,65	1,85	111,82	7,60		
Total:		1.159,58	1.159,58	1.162,95		19,19	1.162,95			
Total:		1.159,58	1.159,58	1.162,95		19,19	1.162,95			
Vlr. Produto		1.159,58	Vlr. Contabil		1.159,58	Vlr. COFINS		88,39	Base PIS	1.162,95
						Vlr. PIS		19,19		

Fonte: Desenvolvido pelo autor (2017).

O relatório de resumo por Cfp, auxilia muito no momento de validar os arquivos de SPED por exemplo, as vezes os colaboradores se defrontam com diferenças nos arquivos que o sistema do cliente gera, neste relatório de resumo por cfp é possível definir o período que se quer buscar as informações, qual o Cfp, além de outras possibilidades, como por exemplo valores, CST, desta forma se torna muito mais prático e eficiente sanar estas divergências.

Conforme a Figura 4, para este relatório foi selecionado o Cfp 5102, no período de agosto de 2017, referente as notas fiscais de saídas, observa-se ainda que o relatório busca o valor contábil, por nota fiscal, pois foi selecionado que a ferramenta gere o relatório de forma resumida, ou seja, não demonstre o documento fiscal por produto, em seguida o valor dos produtos da nota fiscal em questão, a base de cálculo para Pis, a alíquota de Pis, e o valor do imposto, com este relatório também é possível apurar o valor de débito de Pis e Cofins do período desejável.

4.4 COLETA DE DADOS

O Empresa Alfa conta com 22 (vinte e dois) profissionais que atuam no departamento fiscal, para distribuir esta pesquisa, foi necessário apurar o número de colaboradores que já estão utilizando desta ferramenta. Dos 22 (vinte e dois) colaboradores (11) onze já parametrizaram a cartela de clientes que atendem e já iniciaram as conferências com auxílio desta ferramenta de conferência de notas fiscais de saídas. O projeto piloto foi com uma empresa, que possui um volume muito grande de documentos fiscais, e, além disso, devido suas atividades fabris, se depara com inúmeras situações de tributação como, por exemplo, alíquota diferenciada para Pis e Cofins, com a substituição tributária, onde conforme a legislação é obrigatório respeitar os protocolos firmados entre estados. Para toda operação fiscal de saída é necessário que o sistema utilizado pela empresa esteja cem por cento parametrizado, obedecendo sempre o que diz a legislação, porem como se sabe por mais que o sistema esteja muito bem amarrado depende da pessoa que esta por trás da máquina emitindo nota, fique atenta a qual situação devera obedecer aquela operação fiscal para que todo o processo fique correto. No momento da conferência fiscal era auditado nota a nota e os cálculos eram desenvolvidos em planilhas eletrônicas, porém existem inúmeras informações que visualmente no Danfe não é possível validar, por exemplo, alíquota de Pis e Cofins, Cst de Ipi, devido a estas situações humanamente fica quase impossível efetuar uma conferência cem por cento correta em tempo hábil.

Após levantar todas estas situações e preocupações, foi oferecida uma ferramenta a empresa Alfa, onde inicialmente é necessária a parametrização do cliente, todas as suas particularidades, para que no momento em que ela receba o xml valide todas as informações que foram alimentadas pelo usuário, no primeiro momento demanda certo tempo, até mesmo para o usuário se familiarizar com a ferramenta e conforme for surgindo operações novas, á ferramenta devera ser parametrizada, para que não fique de fora nem um apontamento.

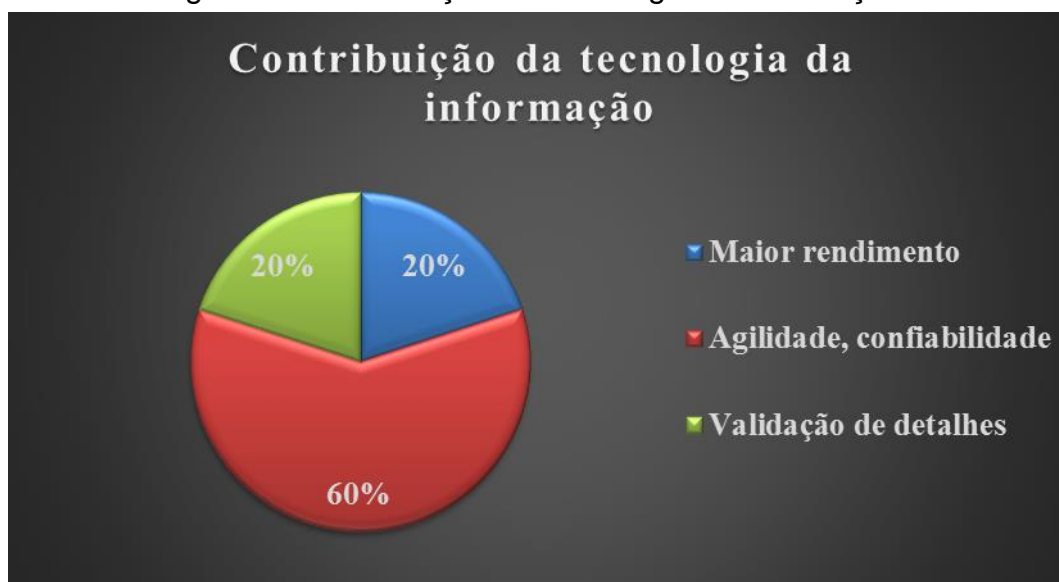
Após parametrizado é possível gerar inúmeros relatórios de análises, inclusive para auditar as informações que ficam ocultas no Danfe. Com isto sucessivamente se iniciou a implantação de outros clientes nesta ferramenta de conferência.

A coleta de dados para este estudo será desenvolvida através de um questionário, distribuído no departamento fiscal da empresa Alfa, para estes onze profissionais que já possuem uma bagagem com esta ferramenta. O objetivo da empresa é que em breve todos os colaboradores do departamento fiscal, que ainda não estejam utilizando esta ferramenta, como uma forma de validar as notas fiscais de saídas, passem a utilizar a mesma.

Este questionário foi elaborado na forma de perguntas, foram abordadas sete questões, onde cada participante, respondeu conforme sua opinião, naquilo que vivencia no dia a dia de seu trabalho. Foi desenvolvida uma análise com base nas respostas para identificar, as vantagens, desvantagens, ao utilizar esta ferramenta, com estas informações é possível mensurar a agilidade e veracidade das informações que se consegue obter no dia a dia de cada profissional atuante a esta ferramenta.

4.5 DE QUE FORMA A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO CONTRIBUI PARA FACILITAR SEU TRABALHO?

Figura 5 - Contribuição da tecnologia da informação



Fonte: Desenvolvido pelo autor (2017).

A pesquisa demonstrou, conforme se observa na Figura 5, que 20% dos respondentes concordam que a tecnologia da informação viabiliza que se consiga atender um maior número de clientes. Obtendo um aumento no rendimento do trabalho e de forma mais assertiva dando maior credibilidade nas informações

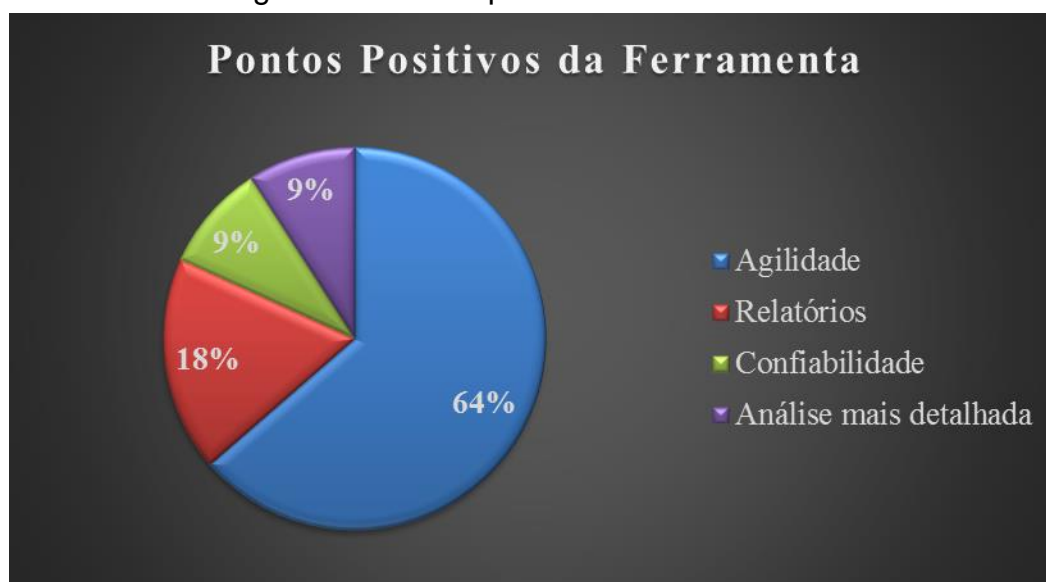
prestadas ao fisco e na apuração dos tributos dos clientes. Verificando uma quantidade de dados muito maior do que poderia ser feita visualmente.

Também se observa que na Figura 5, 60% apontaram a agilidade, confiabilidade e praticidade em conferir e apurar as informações pertinentes ao fisco, e possibilitando um melhor gerenciamento das informações através de relatórios.

Aproximadamente 20% dos respondentes afirmam que contribui reduzindo o tempo demandado para executar diversos tipos de conferência, além de otimizar o tempo e ser mais minucioso na validação de detalhes que antes eram praticamente imperceptíveis. Da mesma forma contribui muito, pois hoje em dia é essencial, para que se possa efetuar uma conferência mais detalhada, devido a ter muitas obrigações acessórias a serem entregues, é uma ferramenta que auxilia na validação dos dados.

4.6 EM SUA OPINIÃO, QUAIS OS PONTOS POSITIVOS DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO AO DESENVOLVER SEU TRABALHO?

Figura 6 - Pontos positivos da ferramenta



Fonte: Desenvolvido pelo autor (2017).

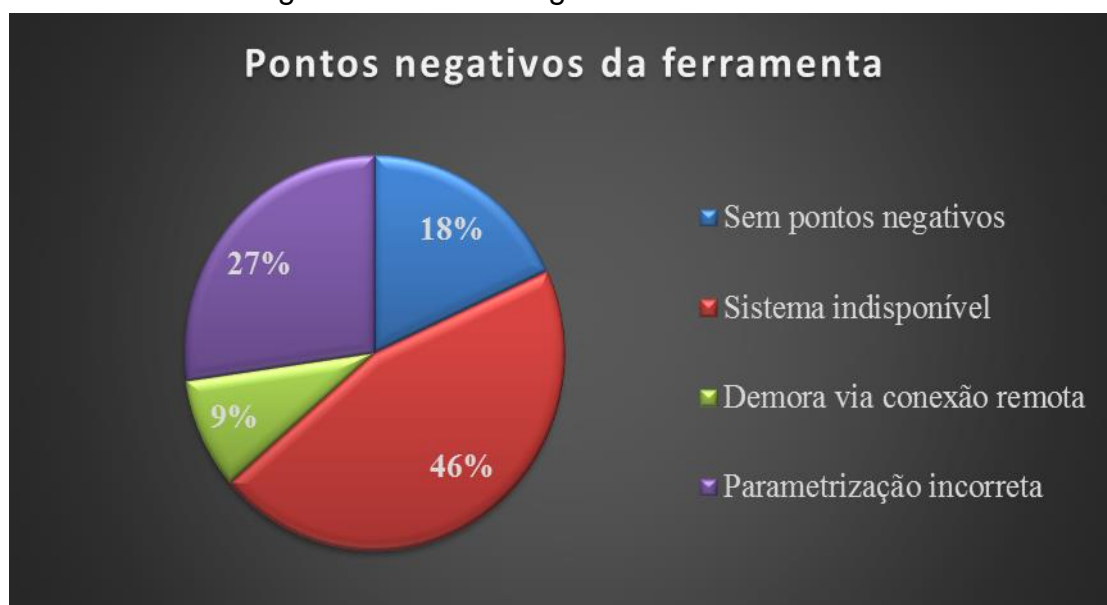
Com relação aos pontos positivos da ferramenta, a Figura 6 demonstra que 64% dos respondentes, apontam de forma semelhante à agilidade no momento da conferência, 9% a confiabilidade ao cruzar as informações e localizar divergências com uma maior rapidez. Da mesma forma além de agilidade e confiabilidade, 9% citam a análise mais detalhada, a redução do tempo de conferência, a possibilidade de visualizar o documento por dentro (XML) sendo que de forma manual é

impossível, com o uso da ferramenta é possível à conferência de itens da nota fiscal onde visualmente no Danfe não é possível, tais como a tributação de Pis e Cofins, e a CST dos mesmos, se obtém uma qualidade de informação significativa. Com isso é possível ter mais tempo para análises importantes, como por exemplo, o estudo de uma legislação a qual diariamente sofre alterações e eficiência na conferência.

Conclui-se que 18% das opiniões foram em relação aos relatórios comparativos entre as informações de XML com a informação parametrizada no sistema, esta ferramenta traz a possibilidade de desenvolver relatórios personalizados conforme a necessidade da empresa, desta forma é possível efetuar uma conferência mais detalhada e de forma assertiva.

4.7 EM SUA OPINIÃO, QUAIS OS PONTOS NEGATIVOS DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO AO DESENVOLVER SEU TRABALHO?

Figura 7 - Pontos negativos da ferramenta



Fonte: Desenvolvido pelo autor (2017).

Conforme a Figura 7, 18% das respostas não relacionaram pontos negativos, 46 % dos respondentes apontaram como um ponto negativo quando o sistema por algum motivo não está funcionando, quando há algum tipo de indisponibilidade ou lentidão, demora na geração de análises e montagem de relatórios, o que pode comprometer seus prazos. Como é uma ferramenta que executa muitas análises, acaba que se fica dependente dela para as conferências fiscais.

Outro ponto negativo, desta questão representa 9% nas respostas, é a questão de utilizar esta ferramenta via conexão remota, quando o colaborador está nas instalações do cliente à ferramenta é mais demorada, e se no cliente não tiver internet boa ou por algum motivo não tenha internet, não conseguimos trabalhar. Um exemplo foi quando ao rodar um período para conferência demorou mais de duas horas para gerar quinze dias de análise, e isso ocorreu por mais de três meses, ou seja, é necessário um suporte que atenda com uma maior rapidez, desta forma a falta de agilidade no suporte também é um ponto negativo.

Aproximadamente 27% dos respondentes, relatam como ponto negativo a parametrização, se não for bem efetuada pode mascarar erros, é imprescindível manter os parâmetros atualizados. Como qualquer outro sistema deve ser bem parametrizado para se ter confiabilidade das informações, ou seja, é muito importante sempre o analista conferir até mesmo testar os parâmetros antes de rodar uma análise.

O sistema é configurado para validar o meu entendimento do colaborador, ou seja, possui várias formas de parametrização e não um padrão, o que pode levar erros.

4.8 NO SEU PONTO DE VISTA A FERRAMENTA UTILIZADA LHE AUXILIA A EXECUTAR UMA CONFERÊNCIA MAIS ÁGIL E CONFIÁVEL?

Figura 8 - Ferramenta auxilia a executar uma conferência mais ágil



Fonte: Desenvolvido pelo autor (2017).

A pesquisa demonstrou, conforme Figura 8, que 73% dos respondentes, veem a ferramenta como uma forma que agiliza ao executar a conferência fiscal, 9% apontam que num primeiro momento pode demandar mais tempo pela questão da parametrização, mas depois sim, irá agilizar na conferência. Notou-se que aproximadamente 9% das respostas citam que a confiabilidade vai depender das amarrações que serão elaboradas no sistema para que nada ou alguma operação fique fora da conferência fiscal.

Também se observa que, no Figura 8, 9% relatam que, como a ferramenta possui diversos tipos de análises é possível conferência mais detalhada e rápida.

4.9 OS RELATÓRIOS QUE ESTA FERRAMENTA DESENVOLVE SÃO ÚTEIS NO PROCESSO DE CONFERÊNCIA, AUDITORIA DE SEU TRABALHO?

Figura 9 - Relatórios são úteis no momento da conferência



Fonte: Desenvolvido pelo autor (2017).

Conforme se observa, na Figura 9, 82% das respostas foram positivas, em relação à utilidade dos relatórios no momento da conferência. Na mesma questão 9% das respostas apontam de forma positiva, tanto para conferência dos documentos fiscais quanto para validar SPEDs, pois os filtros disponíveis permitem uma visão mais aprofundada na conferência.

Também se observa que 9% dos respondentes relatam que os relatórios são úteis e até mesmo práticos e facilitadores, para se obter um comparativo de impostos calculados pelo sistema do cliente e do ideal definido pela analista fiscal e parametrizado na ferramenta;

4.10 NA OPINIÃO DAS ANALISTAS QUANTO À EFICÁCIA PARA REDUZIR O TEMPO DE CONFERÊNCIA NAS NOTAS FISCAIS SE OBTEVE AS SEGUINTE RESPOSTAS:

Figura 10 - Redução de tempo de conferência utilizando a ferramenta



Fonte: Desenvolvido pelo autor (2017).

A pesquisa demonstrou, conforme Figura 10, que 82% das respostas citam que é uma ferramenta muito eficaz, na questão de reduzir tempo de conferência. Com a geração dos inúmeros relatórios que esta ferramenta disponibiliza é possível visualizar de maneira analítica ou sintética, os dados, aumentando as chances de detectar possíveis erros.

Observa-se também que 18% dos colaboradores relatam que não só para reduzir tempo, mas como também para validar outros dados da NF-e que são possíveis através deste sistema, como por exemplo, FCI, cálculo do ICMS, entre outros.

4.11 EXISTE ALGUMA DIFICULDADE DE EXTRAIR OS DADOS, RELATÓRIOS DESTA FERRAMENTA DE CONFERÊNCIA?

Figura 11 - Dificuldade ao extrair dados da ferramenta



Fonte: Desenvolvido pelo autor (2017).

Quanto a dificuldade ao extrair os dados da ferramenta, conforme a Figura 11, 27% dos colaboradores encontram dificuldades na geração da análise, apontando que existe uma demora expressiva ao gerar as informações o que causa um atraso nas conferências, e por algumas vezes o relatório aparece zerado, também foi relatado que dependendo a empresa que se está executando a análise, os relatórios devem ser extraídos de forma quinzenal ou até diária em função do volume de informações.

Aproximadamente 73% dos colaboradores apontam que não encontram dificuldade para extrair relatórios, pois é um sistema que está constantemente executando melhorias e se adequando as mudanças de legislação conforme a necessidade.

Na visão do diretor presidente da empresa Alfa os sistemas de gestão estão cada vez mais presentes e integrados aos processos administrativos e de gestão das empresas, em especial, sua importância é forte e se faz presente no Setor Fiscal, em razão de, através deles obtermos maior otimização dos processos, a integração de informações, mesmo de setores diversos ao fiscal, mas de importância para este setor devido às inúmeras obrigações acessórias a serem cumpridas.

Os sistemas são interligados e confiáveis no que tange a integridade das informações, confiabilidade e disponibilidade dos dados, em razão da automática e

constante conferência das informações armazenadas para evitar, eventuais divergências ou erros. Enfim, a escolha de um em sistemas de gestão confiável, é de extrema importância e relevância no processo de gestão e tomada de decisões pelas empresas.

Com a implantação desta ferramenta, se obteve um ganho significativo de produtividade e o mais importante de confiabilidade. Com a diversidade que esta ferramenta nos proporciona é possível apurar inúmeras informações, como empresa de serviços contábeis nos deparamos com uma ampla tributação, devido à particularidade de cada cliente, durante a auditoria manual acabava se demandando muitas horas em uma atividade muitas vezes improdutiva. Com a aquisição desta ferramenta os profissionais além de efetuar uma conferência mais ampla, audaciosa, passam a se dedicar a outras atividades que antes ficava quase impossível devido ao tempo que se demandava para realizar uma conferência nota a nota.

4.12 VANTAGENS E DESVANTAGENS AO UTILIZAR A FERRAMENTA PARA CONFERÊNCIA FISCAL

Com base na análise dos dados apresentados, destaca-se os seguintes itens como vantagens:

- a) agilidade, praticidade;
- b) a ferramenta utilizada para auditar as notas fiscais é satisfatória na visão dos usuários que já estão utilizando, em um primeiro momento é um pouco lento o processo de parametrização, até ser levantado todas as particularidades do cliente, toda a tributação fiscal será amarrada através de fórmulas, após a importação dos xml, a ferramenta irá validar os principais campos do xml de cada nota fiscal emitida, tudo será avaliado, por exemplo, CST de ICMS, CST de IPI, CST de Pis E Cofins, alíquotas de impostos, FCI;
- c) outro ponto relevante é o banco de dados que esta ferramenta armazena, disponibilizando a visualização de Danfes, quando ocorrer à necessidade de consulta de algum dado, basta selecionar o documento em questão e será possível analisar a informação na íntegra. O fato de se ter parametrizado as particularidades da empresa, também se torna um

facilitador, se ocorrer à troca de analista que desempenha a auditoria do cliente, visto que as informações da empresa já estão na ferramenta;

- d) a ferramenta é muito eficaz na redução de tempo de conferência de notas fiscais de saídas, e também para validar dados, que não são visíveis no Danfe, somente via XML;
- e) devido a enorme lista de obrigações acessórias, que se deve cumprir, muitas mensalmente, é possível se identificar divergências de arquivos, por exemplo, de SPED, via ferramenta, devido aos relatórios que se pode extrair, sem dúvidas se torna um processo mais ágil para desenvolver este trabalho, e identificar o motivo pelo qual os dados extraídos do sistema não fecham com os arquivos.

Mesmo sendo uma ferramenta eficaz, trazendo agilidade ao processo de conferência, foram identificadas algumas desvantagens:

- a) quando por algum motivo de atualizações, ou de internet, até mesmo instabilidades, a ferramenta não funciona, sendo assim, não é possível desenvolver o trabalho de conferência;
- b) quando o cliente em análise possui um volume de documentos fiscais elevado, no momento de gerar as análises o processo fica muito demorado;
- c) as regras são parametrizadas com base no conhecimento de cada colaborador, se ocorrer um cadastro de forma equivocada, com entendimento diferente, a ferramenta irá validar as informações conforme o que diz a regra, isso pode levar a erros;
- d) sempre que ocorrer alterações de legislação e conseqüentemente tributação é imprescindível manter os parâmetros atualizados, se ocorrer um esquecimento do analista em alterar as regras, a ferramenta não irá validar estes novos dados.

5 CONCLUSÃO

O presente trabalho demonstra a importância da tecnologia da informação em uma empresa prestadora de serviços contábeis na cidade de Caxias do Sul, bem como avaliar uma ferramenta utilizada para auditar a conferência de notas fiscais, onde possibilita agilizar na análise de informações, importação de dados e documentos, e armazenamento de arquivos.

Para esta pesquisa foi desenvolvido um questionário, aplicado aos colaboradores do setor fiscal.

O profissional contábil precisa inovar e pensar em soluções que possam facilitar a sua rotina, e ofereça um serviço de qualidade para seu cliente. O perfil que o mercado exige atualmente de um contador vai além de burocracia e obrigações acessórias. Desta forma a tecnologia se torna necessária, para auxiliar reduzindo tempo e gerando informações mais rápidas e confiáveis para a tomada de decisões de seus clientes.

Através da pesquisa foi possível concluir que 82% dos respondentes identificam que ocorreu uma significativa redução de tempo nas conferências, onde o trabalho não se torna tão maçante, e através dos relatórios se consegue visualizar informações que no Danfe não são possíveis de serem auditadas. Outro ponto positivo é o auditor SPED, muitos arquivos possuem um volume gigantesco de notas fiscais, e quando se depara com uma diferença de valores por exemplo, o processo de visualização é lento, pois o PVA não possibilita muitas formas de pesquisa, desta forma a agilidade em buscar informações no auditor é mais prática devido a inúmeras formas de pesquisa e relatórios que são possíveis de serem extraídos.

Os dados que ficam ocultos nos xml, poderão ser auditados isso oferece uma maior credibilidade na conferência das informações que constam no documento fiscal.

A contabilidade se depara com atualizações quase que diárias, principalmente de legislação, desta forma é muito importante um suporte para cumprir com todo o trabalho que deve ser executado, além de ser uma lista extensa, deve-se obedecer aos prazos, e apurar as informações da melhor forma possível, de forma ágil e confiável.

Com o avanço da tecnologia, a contabilidade não poderá mais ser realizada como antigamente. Os profissionais deverão inovar e buscar a capacitação

profissional para acompanhar a era da informação. Diante do atual cenário econômico, utilizando o que a tecnologia pode proporcionar certamente os contadores poderão apresentar os resultados a seus clientes de forma diferenciada, em uma linguagem que o seu cliente consiga entender, apurando os dados de forma mais ágil e confiável.

Com base nos objetivos e no referencial teórico, surge uma nova oportunidade para pesquisas futuras, partindo do resultado encontrado, seria interessante concluir o projeto de todas as empresas serem auditadas pela ferramenta, e iniciar o processo de parametrização, com os documentos fiscais de entradas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

- BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de pesquisa**: propostas metodológicas. 21.ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
- BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. **Aprendendo a aprender**: introdução à metodologia científica. 25. ed. Petrópoli: Vozes, 2012.
- BIO, Sérgio Rodrigues. **Sistemas de informação**: Um enfoque gerencial. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- BRASIL. Casa Civil. **Decreto RFB n. 6022, de 22 de janeiro de 2007**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6022.htm>. Acesso em: 22 set. 2017.
- CARVALHO, André Percia de. **Construindo o futuro**: as 10 atitudes vitais para o sucesso das pessoas e das organizações. Rio de Janeiro: COP, 2000.
- CARVALHO, Isabel Cristina Louzada; KANISKI, Ana Lúcia. A sociedade do conhecimento e o acesso à informação: para que e para quem? **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 3, p. 33-39, set./dez. 2000.
- CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Princípios Fundamentais e Normas Brasileiras de Contabilidade**. 2003. Disponível em: <http://www.socialiris.org/fncasp/digital/attachments/article/2/Normas_Brasileiras_de_Contabilidade.pdf>. Acesso em: 22 set. 2017.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Revogação da Resolução nº 750/1993**: contexto e considerações. 4 novembro 2016. Disponível em: <<http://cfc.org.br/noticias/revogacao-da-resolucao-no-7501993-contexto-e-consideracoes/>>. Acesso em: 22 set. 2017.
- DRUCKER, Peter. Além da revolução da informação. **HSM Management**. São Paul, a. 3, n. 18, jan./fev. 2000a.
- DRUCKER, Peter Ferdinand. **Inovação e espírito empreendedor**: prática e princípios. 6.ed. São Paulo: Pioneira, 2000b.
- GRECO, Alvisio; AREND, Lauro; GÄRTNER Günther. **Contabilidade**: teoria e prática básicas. São Paulo: Saraiva, 2007.
- IOB. **Instituto de informação gerando solução**. VI Pesquisa IOB SPED. 2017. Disponível em: <http://www.iob.com.br/solucoes/pdf/6_pesquisa.pdf>. Acesso em: 22 set. 2017.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa.** 30 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. **Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down.** 6. ed. São Paulo: Pearson, 2013.

LAUDON, K.; LAUDON, J. **Sistemas de informação gerenciais.** 9.ed. São Paulo: Pearson, 2010

LAUDON, Kenneth C. **Sistemas de informação gerenciais.** 11. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de informação gerenciais.** 9. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

MAGALHÃES, Antonio de Deus F.; LUNKES, Irtes Cristina. **Sistemas contábeis.** O valor informacional da contabilidade nas organizações. São Paulo: Atlas, 2000.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

NASCIMENTO, Geuma C. **Sped: Sistema Público de Escrituração Digital sem armadilhas.** São Paulo: Trevisan, 2013.

NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Teoria da contabilidade.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Administração de processos.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 2013.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organização e métodos: Uma abordagem gerencial.** 14. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

OLIVEIRA, Edson. **Contabilidade digital.** São Paulo: Atlas, 2014.

OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JÚNIOR, José Hernandez; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. **Controladoria estratégica: textos e casos práticos com solução.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial: Um enfoque em sistema de informação contábil.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Sistemas de informações contábeis: Fundamentos e análise.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Planejamento orçamentário.** 2.ed. rev. e atual. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

PORTAL TRIBUTÁRIO. **As dificuldades para adaptação ao SPED. 2017.** Disponível em: <http://www.portaltributario.com.br/artigos/adaptacao_sped.htm>. Acesso em: 22 set. 2017.

REZENDE, Denis Alcides. **Planejamento de sistemas de informação e informática**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SILVA, Adelphino Teixeira da. **Administração básica**. 2.ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2003.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro. **Metodologia da pesquisa aplicada à Contabilidade**: Orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses. São Paulo: Atlas, 2003.

SILVA, Carlos Alberto dos Santos; et al. **Controladoria Estratégica**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SITECONTABIL.COM. Notícias Empresariais. **6 diferenciais de um escritório de contabilidade campeão**. Disponível em:
<www.sitecontabil.com.br/noticias/artigo.php?id=55>. Acesso em: 22 set. 2017.

TANENBAUM, Andrew S. **Sistemas Operacionais Modernos**. 4. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

TURBAN, Efraim; RAINER JUNIOR, R. Kelly; POTTER, Richard E. **Administração de tecnologia da informação**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

APÊNDICE A - Questionário do trabalho

Bom dia! Estou desenvolvendo meu trabalho de conclusão de curso e o tema deste meu trabalho é A importância da tecnologia da informação em um escritório prestador de serviços contábeis em Caxias do Sul.

O que me motivou a falar sobre este assunto foi a ferramenta que utilizamos para as conferências fiscais o Ahead, este será o meu estudo de caso, por este motivo lhe encaminho algumas questões, e peço sua ajuda para poder concluir esta parte de meu trabalho.

Grata de sua colaboração.

- 1- De que forma a tecnologia da informação contribui para facilitar seu trabalho?
- 2- Na sua opinião, quais os pontos positivos da tecnologia da informação (Ahead) ao desenvolver seu trabalho? Cite exemplos.
- 3- Na sua opinião, quais os pontos negativos da tecnologia da informação (Ahead) ao desenvolver seu trabalho? Cite exemplos.
- 4- No seu ponto de vista a ferramenta? utilizada lhe auxilia a executar uma conferência mais ágil e confiável?
- 5- Os relatórios que esta ferramenta desenvolve são úteis no processo de conferência, auditoria de seu trabalho?
- 6- Esta ferramenta é eficaz para reduzir o tempo de conferência dos documentos fiscais?
- 7- Existe alguma dificuldade de extrair os dados, relatórios desta ferramenta de conferência?